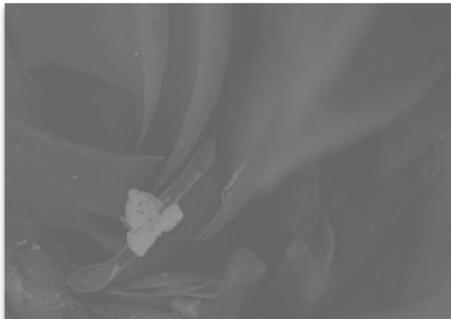


RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Instituto de Pesquisas Jardim
Botânico do Rio de Janeiro



LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AEST	Assessoria de Assuntos Estratégicos	ICMBio	Instituto Chico Mendes de Biodiversidade
AGMB	Sistema do Arquivo Graziela Maciel Barroso	INEA	Instituto Estadual do Ambiente
AI	Auditoria Interna	INT	Instituto Nacional de Tecnologia
BGCI	Botanic Gardens Conservation International	IUCN	International Union for Conservation of Nature
CAPEs	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
CCAV	Coordenação de Conservação da Área Verde	MAST	Museu de Astronomia e Ciências Afins
CCB	Coordenação de Coleções Biológicas	OCI	Órgão de Controle Interno
CERMA	Coordenação de Engenharia, Restauração e Manutenção	PEN	Processo Eletrônico Nacional
CGP	Coordenação de Gestão de Pessoas	PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria Geral da União	PR	Presidência
CNCFLORA	Centro Nacional de Conservação da Flora	PROJUR	Procuradoria Federal
COPLAN	Coordenação de Orçamento, Planejamento e Finanças	SAG	Serviço de Atividades Gerais
CPGA	Coordenação do Programa de Pós-graduação Acadêmico	SAM	Serviço de Acervo e Memória
CRL	Coordenação de Recursos Logísticos	SCF	Serviço de Contabilidade e Finanças
CTIC	Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação	SCV	Serviço do Centro de Visitantes
DG	Diretoria de Gestão	SEI	Sistema Eletrônico de Informações
DICAT	Diretoria de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia	SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
DIPEQ	Diretoria de Pesquisa Científica	SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
ENBT	Escola Nacional de Botânica Tropicá	SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
FAPERJ	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro	SSP	Serviço de Segurança Patrimonial
FBB	Fundação Banco do Brasil	STN	Secretaria do Tesouro Nacional
FIOCRUZ	Fundação Osvado Cruz	TCU	Tribunal de Contas da União
GAB	Gabinete	TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
GSPC	Estratégia Global para a Conservação de Plantas (Global Strategy for Plant Conservation)		

LISTADE FIGURAS, GRÁFICOS, TABELAS E ANEXOS

Figura 01 - Organograma	12
Figura 02 – Macroprocessos Finalísticos	16
Figura 03 – Cadeia de Valor	17
Figura 04 – Mapa Estratégico	20
Figura 05 – Matriz de Riscos	27
Gráfico 01 – Atendimentos do Projeto Fauna	39
Gráfico 02 – I. Número de Espécies Introduzidas	42
Gráfico 03 - II. % de Espécies da Flora Nativa Avaliadas	42
Gráfico 04 – IV – Metro quadrado revitalizado	43
Gráfico 05 - IV. Amostras Incorporadas ao Acervo (Herbário, Xiloteca, Carpoteca, Banco de Dna, Banco de Sementes, Fungos, Etnobotânica)	43
Gráfico 06 - V. % de Disponibilidade Anual da Flora Brasileira On-Line	44
Gráfico 07 - VI. Número de Visitantes Recebidos nas Áreas Expositivas	44
Gráfico 08 - VII. Nº de Amostras Botânicas Disponibilizadas com Imagens e Dados no Herbário Virtual ReFlora	45
Gráfico 09 - VIII. Nº De Visitantes Únicos aos Sistemas de Informação Sobre a Biodiversidade Vegetal Brasileira Disponibilizado Online	45
Gráfico 10 - IX. Número de Alunos Atendidos	46
Gráfico 11 - X. Número Total de Mestres Acadêmicos Formados	46
Gráfico 12 - XI. Número Total De Doutores Formados	47
Gráfico 13 - XII. Número Total de Mestres Profissionais Formados	47
Gráfico 14 - XIII. Número de Jovens Atendidos	48
Gráfico 15 - XIV. Índice De Produção Científica	48
Gráfico 16 - XV. Índice De Artigos Em Periódicos Indexados Pelo Web Of Science	48
Gráfico 17 - XVI. % Total de Espécies com Descrição Taxonomica, Informações de Ocorrência e Registros Históricos E Atuais Adicionadas ao Sistema Flora On-Line 2020	48
Gráfico 18 - XVII. Número De Processos Administrativos Abertos Fora Do Sistema Eletrônico De Informações (Sei)	50
Gráfico 19 - XVIII. Número de Visitantes Recebidos no Arboreto	50
Gráfico 20 – XIX. Nº de Planos De Ação Elaborados E Publicados no período	51
Gráfico 21 – XX. Ação de Programa de Apoio Implementada	51
Gráfico 22 – Atingimento das metas	52
Gráfico 23 - % metas que atingiram 100%	52
Gráfico 24 – Orçamento 2019	54
Gráfico 25 – Evolução do orçamento	54
Gráfico 26 - Execução por modalidade de licitação	55
Gráfico 27 – Execução da Despesa por Elemento de Despesa	55
Gráfico 28 – Evolução das Receitas	57
Gráfico 29 – Realização da receita	57

Gráfico 30 - Servidores por faixa etária	59
Gráfico 31 - Distribuição das funções comissionados	60
Gráfico 32 – Processos de compras divulgados por modalidade	61
Gráfico 33 – Processos de compras divulgados por tipo de consumo	61
Gráfico 34 - Contratos por Volume de Recursos Alocados	62
Gráfico 35 – Atendimentos realizados	63
Gráfico 36 – Intervenções na infraestrutura	64
Tabela 01 - Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício Vinculados aos Programas Temáticos do Governo	15
Tabela 02 - Iniciativas Vinculadas aos Objetivos Estratégicos	21
Tabela 03 - Programas, Projetos e Iniciativas, com Demonstração dos Recursos Alocados	22
Tabela 04 – Ações e alocação de orçamento	22
Tabela 05 - Riscos Relacionados ao Gerenciamento do Território do JBRJ	28
Tabela 06 - Riscos Relacionados ao Gerenciamento das Edificações	29
Tabela 07 - Oportunidades Identificadas a Partir da Matriz Swot, Consignadas no Planejamento Estratégico 2017-2019	30
Tabela 08 – Quadro consolidado de metas	52
Tabela 09 – Dotação orçamentária 2019	54
Tabela 10 – Cartão de Pagamento do Governo Federal CPGF	56
Tabela 11 – Emendas parlamentares	56
Tabela 12 – Receitas	57
Tabela 13 – Quadro de servidores por vínculo	59
Tabela 14 – Quadro de servidores por cargo	59
Tabela 15 – Despesas com pessoal	60
Tabela 16 - Contratos por Volume de Recursos Alocados	62
Tabela 17 – Principais aquisições de bens permanentes	65
Tabela 18 - Sistemas De Informação Sob Gestão Da CTIC	67
Tabela 19 - Principais Projetos de TI Concluídos no Exercício	68
Tabela 20 – Principais Ações na Gestão da Sustentabilidade	69
Tabela 21 - Força de trabalho do Serviço de Contabilidade e Finanças	71
Tabela 22 – Execução da Despesa	79
Tabela 23 – Restos a Pagar	79
Tabela 24 - Determinações e Recomendações do TCU	81
Anexo I – Balanço Financeiro	73
Anexo II - Balanço Patrimonial	74
Anexo III - Demonstrações das Variações Patrimoniais	75
Anexo IV – Balanço Orçamentário	76
Anexo V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa	77
Anexo VI - Demonstração Das Mutações Do Patrimônio Líquido DMPL	78

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O documento foi elaborado pela administração para demonstrar, esclarecer e justificar os resultados alcançados frente aos objetivos estabelecidos, informando os objetivos e as metas definidos para o exercício; os resultados alcançados; a contribuição da estratégia, da governança e da alocação de recursos para o alcance dos resultados (Decisão Normativa TCU 178/2019).

O relatório está estruturado da seguinte forma:

- Sumário;
- Mensagem do Dirigente Máximo do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ);
- 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO (09)
- 2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS (18)
- 3. GESTÃO DE RISCOS (26)
- 4. RESULTADO E DESEMPENHO DA GESTÃO (31)
- 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO (53)
- 6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS (70)
- 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES (81)
- 8. DECLARAÇÃO (83)



MINISTRO DO MEIO AMBIENTE

Ricardo de Aquino Salles

PRESIDÊNCIA

Sergio Besserman Vianna

CHEFIA DE GABINETE

Luciana Oertel Lancellotti

**ASSESSORIA DE ASSUNTOS
ESTRATÉGICOS**

Claudio José Valente

PROCURADORIA FEDERAL

Alexandre Coelho Neto

AUDITORIA INTERNA

Maria Dos Anjos Vieira Labres

**DIRETORIA DE CONHECIMENTO,
AMBIENTE E TECNOLOGIA**

Lídia Vales de Souza

DIRETORIA DE GESTÃO

Eliezer de Sousa Nunes

DIRETORIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Renato Crespo Pereira

**ESCOLA NACIONAL DE BOTÂNICA
TROPICAL**

Leandro Freitas

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

Uma das mais importantes atribuições dos Jardins Botânicos é a conservação de patrimônio genético *ex-situ*, devido a sua capacidade em manter exemplares de espécies vegetais em condições de cultivo fora de seu ambiente natural. Como consequência, são geradas coleções vivas que passam a ser disponibilizadas para a realização de pesquisas científicas, utilização em ações de conservação e produção de conhecimento, além de criarem um ambiente paisagístico harmonioso, que atrai a visitação do público em geral. Portanto, essas coleções constituem elementos fundamentais para a pesquisa, a conservação, a educação ambiental, o ensino e o lazer, base de sustentação de todo Jardim Botânico.

A gestão 2016-2019 foi norteada por dois fundamentos: Restauração Ecológica e o papel do Jardim Botânico do Rio de Janeiro na conexão das pessoas com a natureza e a geração de conhecimento.

A instituição manteve o entendimento de seu papel fundamental frente à imensa restauração ecológica que o Brasil tem pela frente, por larga margem a maior do mundo, e que necessita ser feita com o máximo possível de preservação da biodiversidade original em cada bioma e local, incluindo, em especial, as espécies ameaçadas de extinção. O JBRJ gera a base de referência sobre as espécies nativas que permite um avanço efetivo na diversificação de espécies, a serem utilizadas nos projetos de restauração ecológica, ampliando desta forma sua influência em agendas estratégicas nacionais. Assim passados 211 anos, com o maior conhecimento da flora brasileira e a consciência e o amadurecimento das questões referentes à restauração ecológica brasileira, a estratégia do JBRJ para a expansão do Arboreto teve como objetivo ampliar a representatividade dos biomas brasileiros, organizando os canteiros prioritariamente com exemplares de espécies ameaçadas de extinção. Serão escolhidas, para os plantios nas áreas expandidas, espécies que estejam dentro de alguma categoria de ameaça, de acordo com o Livro Vermelho Flora do Brasil, próprias dos seis biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal).

O segundo fundamento parte do pressuposto de que a sociedade brasileira tem pouco acesso ao conhecimento científico e que o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro deve propiciar, diversas formas de acesso ao conhecimento, em especial o da ciência botânica e das coleções da instituição, através de meios modernos e atrativos de apresentação, estabelecendo o diálogo ciência e cultura. Além da instituição ser detentora de duas grandes coleções - uma coleção viva única, aberta à visitação, e o

maior herbário do Brasil - de grande valor científico onde são apoiadas diversas das ações de divulgação que são preparadas para o público visitante. É também com base nesta coleção que desenvolvemos ações de sensibilização sobre a importância da ciência que é produzida na instituição e da importância da conservação e proteção do meio ambiente. Todas as ações tiveram como objetivo ampliar a experiência da visitação e o conhecimento científico. Portanto, além da divulgação dos resultados das pesquisas, cumprindo os protocolos da academia para atender a comunidade científica, realizamos ações que visam atingir públicos não especializados, conhecidas como ações de popularização da ciência.

Para realizar tudo isso, as parcerias foram fundamentais para a modernização da instituição. Uma das principais parcerias foi realizada com a Fundação Banco do Brasil – FBB, com o desenvolvimento de um aplicativo para dispositivo mobile, oferecendo passeios por trilhas virtuais interativas, realidade aumentada, geolocalização dos principais pontos, game educativo e a ampliação da rede *wi-fi* gratuita para acesso aos visitantes.

A instituição continuou ao longo de 2019 implantando ações para gerar aumento de arrecadação, bem como para buscar novas parcerias e patrocínios, e mesmo com as dificuldades que o país vem enfrentando, alguns parceiros continuaram contribuindo com a instituição.

Quanto aos recursos humanos, a redução no quadro de servidores continuou devido às aposentadorias, sem perspectivas de reposição. A última autorização para realização de concurso público foi em 2008. O envelhecimento do quadro, sem um período de convivência com os novos servidores, certamente acarretará numa perda de continuidade e excelência na instituição.

Com relação a questão fundiária, consideramos sempre como a situação de maior risco e de maior desgaste para a Instituição, pois acarreta grande conflito, dificultando o diálogo da instituição com o seu entorno, e comprometimento da imagem institucional perante a sociedade. Vale ressaltar que a disponibilidade de espaço físico para expansão e consequente ampliações das coleções passou a ser estratégico para o futuro do JBRJ e a questão fundiária pode se tornar fator limitador, inviabilizando os projetos a serem enfrentados pelo Jardim Botânico, para se manter no patamar de excelência que sempre o caracterizou.

Reafirmamos que o JBRJ deva ter um papel de destaque na restauração ecológica. Através de seu conhecimento científico e experiências acumuladas ao longo de seus dois séculos de existência, o Jardim Botânico possui uma base de conhecimento de referência sobre as espécies nativas que permite um avanço efetivo na diversificação de espécies para serem utilizadas nos projetos de restauração ecológica. Todos esses assuntos foram considerados desafios para a gestão que finda neste fevereiro de 2020. Cabem aos futuros gestores dar continuidade às ações cujo objetivo é amplificar a experiência da visita de forma a reposicionar a percepção da sociedade sobre o Instituto, sua missão e o seu papel de liderança no conhecimento da flora brasileira, no restauro ecológico e conservação da biodiversidade.

Sergio Besserman Vianna
Presidente do Instituto de Pesquisas
Jardim Botânico do Rio de Janeiro



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



O **Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ** – foi fundado em 13 de junho de 1808. Ele surgiu de uma decisão do então príncipe regente português D. João de instalar no local uma fábrica de pólvora e um jardim para aclimação de espécies vegetais originárias de outras partes do mundo. Hoje o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – nome que recebeu em 1995, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, criada pela Lei no 10.316, de 6 de dezembro de 2001, com autonomia administrativa e financeira, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro e constituiu-se como um dos mais importantes centros de pesquisa mundiais nas áreas de botânica e conservação da biodiversidade.

Ao acompanharmos a história do Jardim Botânico do Rio de Janeiro até os dias de hoje, é possível perceber que ela tem sempre estreita relação com a agenda de interesses e preocupações em nível nacional e mundial. A própria iniciativa de sua criação era uma resposta ao contexto econômico e político em que Portugal e o Brasil, como sua colônia, estavam inseridos no início do século XIX.

A realidade multifacetada do JBRJ cria condições para a realização de projetos em muitas áreas: pedagógicas, museográficas, paisagísticas, técnico-científicas, históricas e de ensino. Tais e tantas áreas, aparentemente divergentes a princípio, potencializam e diversificam as atividades e propiciam o exercício da interdisciplinaridade.

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro goza de uma posição singular na história do Brasil, por ser o mais antigo em funcionamento e o único sob administração do governo federal desde a sua criação. A sua trajetória, ainda com muitas questões a serem desvendadas, nos auxilia a entender, também, a inserção do JBRJ na história social, em particular do Rio de Janeiro.

Entretanto, não é fácil perceber que por trás daquela ordenação de plantas existiu e existe uma pesquisa científica. O nome científico em cada placa de identificação no arboreto é a chave de acesso ao conhecimento produzido, em especial pela comunidade acadêmica, sobre espécies do reino vegetal. O público, ao ter contato com o nome científico de uma planta, torna-se detentor de uma ferramenta de grande potencial para adquirir informações precisas sobre sua utilidade, ecologia, distribuição geográfica e outros dados

que possam ter sido produzidos sobre o vegetal. Embora nem sempre o visitante perceba, na trajetória da instituição foram constantes os esforços para, por meio deste instrumento, revelar ao público conhecimentos sobre a flora brasileira.

Não se pode afirmar que toda a extensão do arboreto formou-se apenas como resultado de pesquisas científicas desenvolvidas na instituição, até porque o espaço tem uma trajetória de múltiplos objetivos e usos.

A história da instituição está representada em muitas coleções organizadas por antigos cientistas, que introduziram espécies coletadas, providas principalmente de excursões pelo território nacional. Essas coleções, ou mesmo indivíduos solitários de alguma espécie, representam, muitas vezes, projetos de pesquisa que resultaram em importantes colaborações para a ciência.

A pesquisa e a visitação pública conviveram em toda a trajetória institucional, e o arboreto representa a sobreposição de várias histórias e intervenções na área, das quais resulta a paisagem que visualizamos atualmente. De forma semelhante, no herbário do JBRJ, as plantas secas, fragmentos de madeira, frutos, artefatos de etnobotânica, lâminas com cortes anatômicos e pólen e amostras de DNA formam um acervo que traduz, em grande parte, a história institucional.

A trajetória de uma instituição deve ser observada através dos trabalhos conjuntos. Atividades paralelas e de apoio são desempenhadas por pessoas com funções importantes no processo de execução de uma linha ou programa de pesquisa: os jardineiros, com seus saberes empíricos, que cuidam de espécies, às vezes de valor inestimável para um experimento científico e, ainda, embelezam diariamente o trajeto daqueles que buscam o Jardim Botânico para contemplação ou lazer; os ilustradores botânicos que, com a exatidão de seus traços, enriquecem publicações científicas; os herborizadores, que na tarefa de confeccionar e organizar as exsicatas (amostras de plantas secas) preservam o acervo coletado; os bibliotecários, que subsidiam as pesquisas com preciosas informações; os administradores e gestores, que viabilizam a infraestrutura para que a instituição possa atender a sua missão.

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro se coloca com a missão de “Promover, realizar e difundir pesquisas científicas, com ênfase na flora, visando à conservação e à valorização da biodiversidade, bem como realizar atividades que promovam a integração da ciência, educação, cultura e natureza”.

Para cumprir sua missão, o Jardim Botânico estuda, pesquisa, mantém Coleções Científicas, divulga e educa para a Conservação da Biodiversidade. A partir de registros de expedições científicas, é possível o estudo das plantas e o ambiente onde são encontradas. As amostras que foram coletadas são registros da existência da planta, sua descrição, habitat; as amostras de madeira e de frutos ficarão no herbário para consulta. O estudo de germinação das sementes pode demonstrar o modo como será a produção das mudas para serem cultivadas no Jardim Botânico, fazendo parte da coleção viva. O coletor de sementes, a partir do calendário de floração, coleta sementes para estudo, produção de mudas, re-introdução no arboreto e posterior venda do excedente. As amostras de DNA são registros da identidade da planta que servem para estudos. Desse modo as plantas encontram-se protegidas fora de seu habitat e em caso de uma destruição do ambiente onde se encontram existe informação e material genético que possibilita a restauração do ambiente original. O estudo também pode orientar áreas naturais e regiões ecológicas que devam permanecer sob conservação além de subsidiar a elaboração de listas de espécies ameaçadas. Para que esses esforços de conservação da biodiversidade tenham efeito são fundamentais estudos e ações de educação ambiental que permitam a apropriação desse conhecimento pela sociedade, tornando a todos agentes na direção de garantir que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Como principais ameaças à consecução dos objetivos institucionais se destacam:

- a) Reintegração de posse mal realizada gera impacto negativo na marca do Jardim Botânico do Rio de Janeiro perante a sociedade.
- b) Falta de pessoal qualificado para desenvolver a missão do JBRJ devido a escassez de concursos públicos; alto volume de aposentadorias recentes e alto quantitativo de servidores em abono permanência 22 de 129 (17%);
- c) Enchentes recorrentes no bairro Jardim Botânico que põe em risco as coleções vivas e interrupção da visitação ao arboreto.

Como oportunidades, podemos destacar:

- **Centro de referência no componente flora para efetivação da estratégia nacional relativa à Convenção sobre a Diversidade Biológica;**
- Liderança e coordenação da geração de informação sobre a flora brasileira e conservação, especialmente a expertise na elaboração dos Planos de Ação Nacional - PAN;
- Aproveitamento da imagem institucional para captar mais recursos externos;
- Reconhecimento do JBRJ como um lugar de debate com a academia e a sociedade sobre as questões ambientais;
- Consolidação do JBRJ como local de excelência na geração de conhecimento e formação de pessoal qualificado.

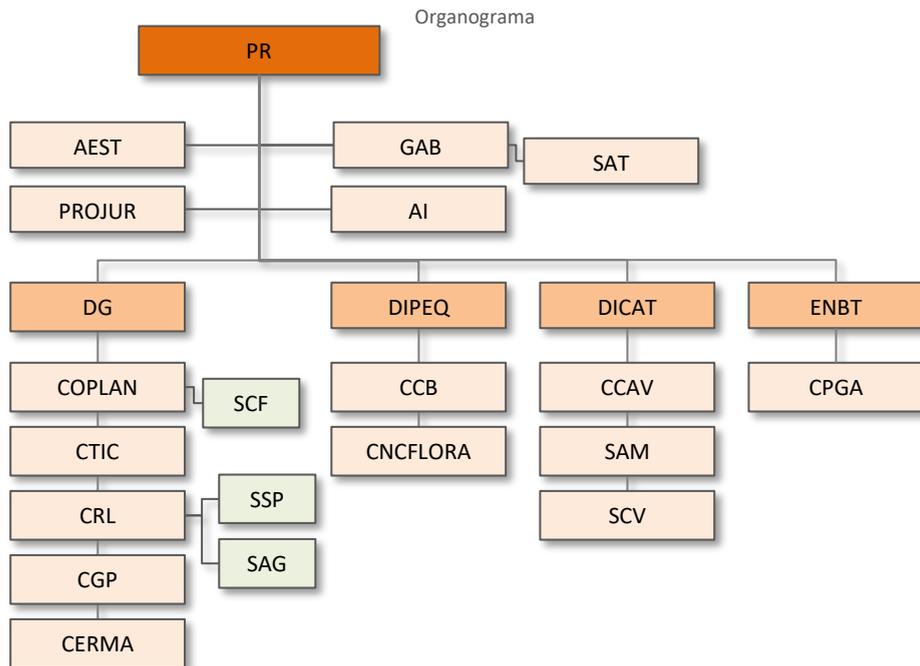


Figura 01

PR – Presidência

Órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente:

GAB – Gabinete

AEST – Assessoria de Assuntos Estratégicos

Órgãos seccionais:

PROJUR – Procuradoria Federal

AI – Auditoria Interna

DG – Diretoria de Gestão

COPLAN – Coordenação de Orçamento, Planejamento e Finanças

SCF – Serviço de Contabilidade e Finanças

CTIC – Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação

CRL – Coordenação de Recursos Logísticos

SAG – Serviço de Atividades Gerais

SSP – Serviço de Segurança Patrimonial

CGP – Coordenação de Gestão de Pessoas

CERMA – Coordenação de Engenharia, Restauração e Manutenção

Órgãos específicos singulares:

DIPEQ – Diretoria de Pesquisa Científica

CCB – Coordenação de Coleções Biológicas

CNCFLORA – Centro Nacional de Conservação da Flora

DICAT – Diretoria de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia

CAV – Coordenação de Conservação da Área Verde

SAM – Serviço de Acervo e Memória

SCV – Serviço do Centro de Visitantes

ENBT – Escola Nacional de Botânica Tropical

CPGA – Coordenação do Programa de Pós-graduação Acadêmico – PPGA

COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA



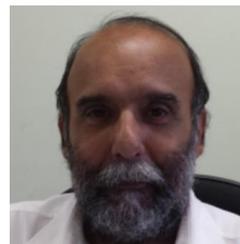
Sergio Besserman
PRESIDENTE

O Comitê Interno de Governança do JBRJ foi instituído pela portaria JBRJ nº 178/2018, de 28/11/2018, com o objetivo de assessorar à alta direção na condução e desenvolvimento de boas práticas de governança, com a seguinte estrutura:

I - Diretor de Gestão - DG; II - Diretor de Pesquisa Científica - DIPEQ; III - Diretor de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia - DICAT; IV - Diretor da Escola Nacional de Botânica Tropical - ENBT; V - Chefe de Gabinete; VI - Chefe da Assessoria de Assuntos Estratégicos; e VII - Servidores efetivos da instituição (6).



Lídia Vales
DIRETOR DE CONHECIMENTO,
AMBIENTE E TECNOLOGIA



Renato Crespo Pereira
DIRETOR DE PESQUISA
CIENTÍFICA



Denise Pinheiro
DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL
DE BOTÂNICA TROPICA
(até 11/03/2019)



David Ricardo Moreira Ramos
DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL
DE BOTÂNICA TROPICA
(de 12/03/2019 a 02/07/2019)



Leandro Freitas
DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL
DE BOTÂNICA TROPICA
(a partir de 03/07/2019)



Suindara Rodrigues Ney
DIRETORA DE GESTÃO
(até 30/09/2019)



Eliezer Nunes
DIRETOR DE GESTÃO
(a partir de 01/10/2019)

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.5 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Governança pública é o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade (Decreto 9.203/2017).

PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA:

A Unidade de Auditoria do JBRJ - está estruturalmente integrada à Presidência da Autarquia, sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

No desempenho de suas atividades específicas a Auditoria Interna remete-se à Presidência do JBRJ e aos Órgãos de Controle Interno e Externo (Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União).

A Presidência do JBRJ tem a prerrogativa de escolha do Auditor-Chefe e a efetivação da nomeação é por concordância da Controladoria Geral da União, conforme definido em legislação própria e, ainda, constante do Regimento Interno e do Decreto nº 8.841/2016.

COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA

O Comitê Interno de Governança do JBRJ foi instituído pela portaria JBRJ nº 178/2018, de 28/11/2018, com o objetivo de assessorar à alta direção na condução e desenvolvimento de boas práticas de governança, com a seguinte estrutura:

I - Diretor de Gestão – DG (que o preside); II - Diretor de Pesquisa Científica -

DIPEQ; III - Diretor de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia - DICAT; IV - Diretor da Escola Nacional de Botânica Tropical - ENBT; V - Chefe de Gabinete; VI - Chefe da Assessoria de Assuntos Estratégicos; e VII - Servidores efetivos da instituição (7), que compõe a secretaria-executiva do comitê.



DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO VINCULADOS AOS PROGRAMAS TEMÁTICOS DO GOVERNO

PROGRAMA	OBJETIVO	AÇÃO
2078 – CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE	(1078) Reduzir ameaça à extinção de espécies da biodiversidade brasileira, recuperar suas populações e promover o conhecimento e o uso sustentável.	219K - Gestão das Coleções Vivas, do Patrimônio Histórico-Cultural e das Atividades de Disseminação do Conhecimento no Jardim Botânico do Rio de Janeiro 20WK - Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira
2080 – EDUCAÇÃO E QUALIDADE PARA TODOS	(1010) Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.	4909 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente

Tabela 01

Os macroprocessos finalísticos correspondem às grandes funções da organização e para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas.

Os macroprocessos podem ser entendidos como agrupamentos de processos necessários para a produção de ações da organização ou ainda como grandes conjuntos de atividades pelas quais a organização cumpre sua missão, gerando valor para a sociedade.

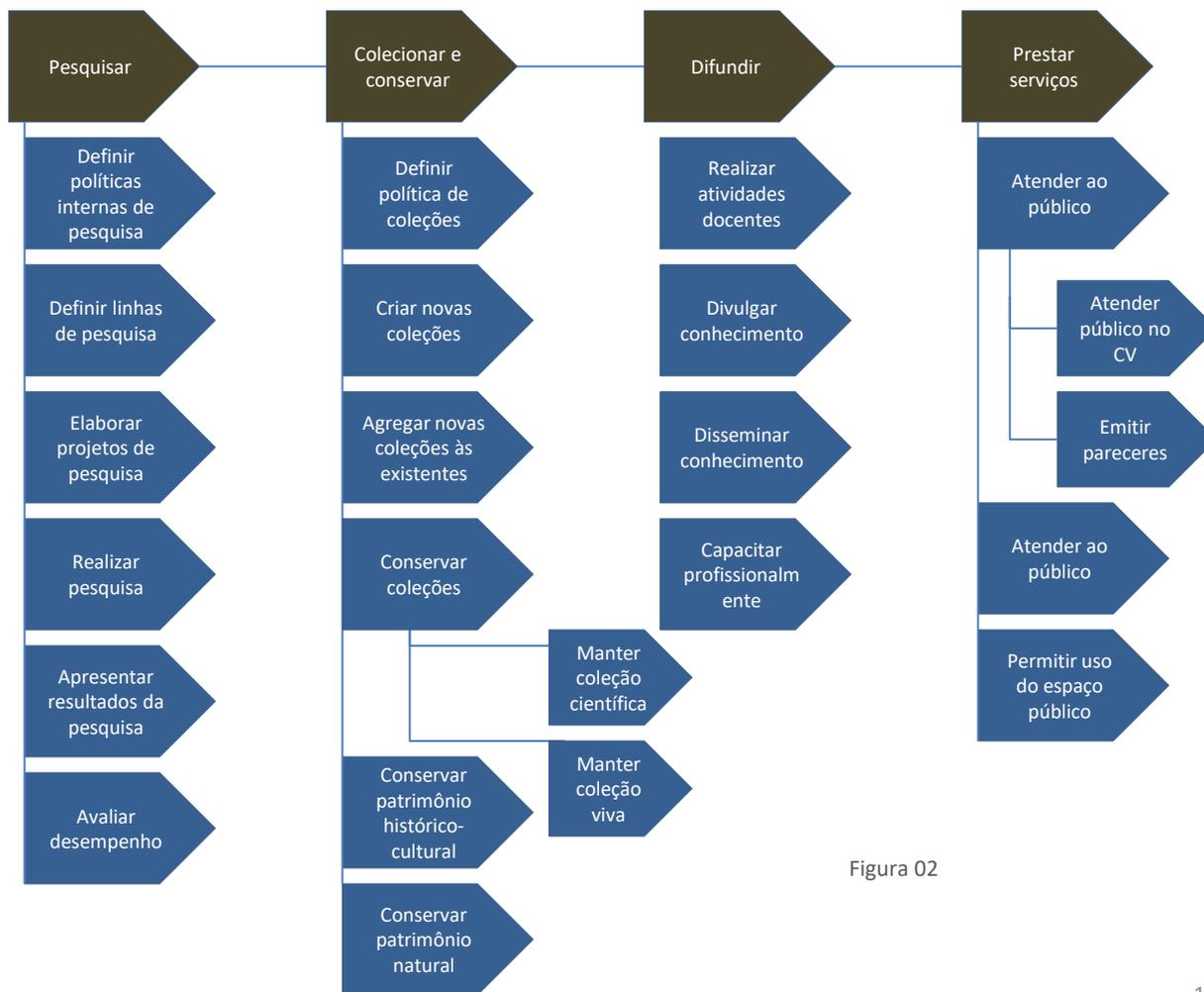


Figura 02

A Cadeia de Valor apresenta o modo como a instituição organiza seus macroprocessos, tendo como objetivo a entrega de seus produtos, criando valor para as partes interessadas e possibilitando um adequado posicionamento em sua área de atuação.

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor; Desafios e incertezas que a unidade provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico.

Os principais riscos relacionados ao desenvolvimento das atividades com potencial impacto na qualidade e vantagem competitiva foram: a redução no quadro de servidores devido às aposentadorias. Sem perspectiva de

realização de novos concursos, a diminuição do quadro funcional gera perda de continuidade e qualidade das atividades;

Com relação a questão fundiária, consideramos que a de maior risco e de maior desgaste para a Instituição, pois acarreta grande conflito e comprometimento da imagem institucional perante a sociedade. Vale ressaltar que a disponibilidade de espaço físico para expansão e consequente ampliações das coleções passou a ser estratégico para o futuro do JBRJ e a questão fundiária pode se tornar fator limitador, inviabilizando os projetos a serem enfrentados pelo Jardim Botânico, para se manter no patamar de excelência que sempre o caracterizou, caso a desocupação das áreas da instituição leve demasiado tempo para ocorrer.

Mais informações no endereço eletrônico: <http://jbrj.gov.br/node/633> .



Figura 03

2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A atual gestão do JBRJ é norteada por dois fundamentos que orientam a tomada de decisões no sentido de se atingir com sucesso suas metas:

RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA:

A instituição mantém o entendimento de seu papel fundamental frente à imensa restauração ecológica que o Brasil tem pela frente, por larga margem a maior do mundo, e que necessita ser feita com o máximo possível de preservação da biodiversidade original em cada bioma e local, incluindo, em especial, as espécies ameaçadas de extinção. O JBRJ gera a base de referência sobre as espécies nativas que permite um avanço efetivo na diversificação de espécies, a serem utilizadas nos projetos de restauração ecológica, ampliando desta forma sua influência em agendas estratégicas nacionais.

Com o maior conhecimento da flora brasileira e a consciência e o amadurecimento das questões referentes à restauração ecológica brasileira, a estratégia do JBRJ para a expansão do Arboreto tem como objetivo ampliar a representatividade dos biomas brasileiros, organizando os canteiros prioritariamente com exemplares de espécies ameaçadas de extinção. Serão escolhidas, para os plantios nas áreas expandidas, espécies que estejam dentro de alguma categoria de ameaça, de acordo com o Livro Vermelho Flora do Brasil, próprias dos seis biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal). Adicionalmente, pretende-se utilizar as espécies da floresta do entorno como matrizes para produção de mudas, visando à execução de projetos de reflorestamento, restauro ecológico e produção de conhecimento, que auxilie à resiliência dos biomas aos impactos das mudanças climáticas.

O PAPEL DO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO NA CONEXÃO DAS PESSOAS COM A NATUREZA E A GERAÇÃO DE CONHECIMENTO:

O segundo fundamento parte do pressuposto de que a sociedade brasileira tem carência de conhecimento científico e que a visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro deve propiciar, além da experiência contemplativa de um ambiente natural, diversas formas de acesso ao conhecimento, em especial o da ciência botânica e das coleções da instituição, através de meios modernos e atrativos de apresentação, estabelecendo o diálogo ciência e cultura. Considerado um dos principais pontos turísticos da cidade do Rio de Janeiro, a visita tem sido ampliada além da área do arboreto, pois temos o compromisso de devolver à sociedade o conhecimento gerado pela Instituição. Além da instituição ser detentora de duas grandes coleções - uma coleção viva única, aberta à visita, e o maior herbário do Brasil - de grande valor científico onde são apoiadas diversas das ações de divulgação que são preparadas para o público visitante. É também com base nesta coleção que desenvolvemos ações de sensibilização sobre a importância da ciência que é produzida na instituição e da importância da conservação e proteção do meio ambiente. Todas as ações têm como objetivo ampliar a experiência da visita e o conhecimento científico. Portanto, além da divulgação dos resultados das pesquisas, cumprindo os protocolos da academia para atender a comunidade científica, realizamos ações que visam atingir públicos não especializados, conhecidas como ações de popularização da ciência. Pretende-se alcançar essas metas no futuro com a utilização do orçamento anual destinado ao JBRJ, além de se buscar novas parcerias e patrocínios que são fundamentais para a modernização da instituição.

O Planejamento estratégico é um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução. O Planejamento Estratégico é o processo de elaboração da estratégia, na qual se define a relação entre a organização e o ambiente interno e externo, bem como os objetivos organizacionais. No fim do planejamento se tem como resultado um plano estratégico que oferece uma visão de futuro para a organização. Independente do porte da organização, o plano estratégico indica a direção a ser seguida.

Uma vez definidos os direcionadores estratégicos, a tradução da estratégia consiste em comunicar de forma clara e simples para as partes interessadas qual a estratégia de longo prazo adotada pela instituição. Na metodologia adotada pelo JBRJ, a tradução da estratégia foi realizada pela construção do mapa estratégico, com seus objetivos, indicadores e iniciativas estratégicas.

Estratégia pode ser conceituada como o caminho a ser seguido para garantir a sobrevivência e para reforçar a legitimidade de uma organização ao longo do tempo. Podemos caracterizá-la, ainda, como sendo o conjunto de objetivos e ações necessários ao cumprimento da missão institucional e ao alcance da visão de futuro.

A estratégia organizacional refere-se à forma como a instituição se comporta frente aos diversos fatores que a afetam, ou seja, ao ambiente em que atua e pelo qual é influenciada. Procura potencializar as forças e as oportunidades e, ainda, neutralizar ou mitigar fraquezas e ameaças.

Os modelos de gestão de desempenho destinados a implementar a estratégia devem ser capazes de traduzi-la para todos os níveis da instituição, tornando-a capaz de atuar efetiva e conscientemente em prol da realização dos objetivos definidos.

A implementação da estratégia exige que unidades e servidores estejam alinhados e compromissados com o referencial estratégico institucional. Para assegurar tal conexão, a organização deve dispor de processo de comunicação eficaz que retrate a forma pela qual as ações da organização se convertem em resultados que maximizem o cumprimento da missão institucional. Para tanto, atualizou-se o mapa estratégico, ferramenta que apresenta, de forma lógica e estruturada, a estratégia da organização.

O mapa estratégico aponta, por meio de objetivos estratégicos, relações de causa e efeito e indicadores de desempenho, a forma pela qual ativos intangíveis da organização produzem resultados tangíveis. A tradução da estratégia por meio do mapa cria referencial comum e de fácil compreensão para unidades e servidores da organização.

MAPA ESTRATÉGICO

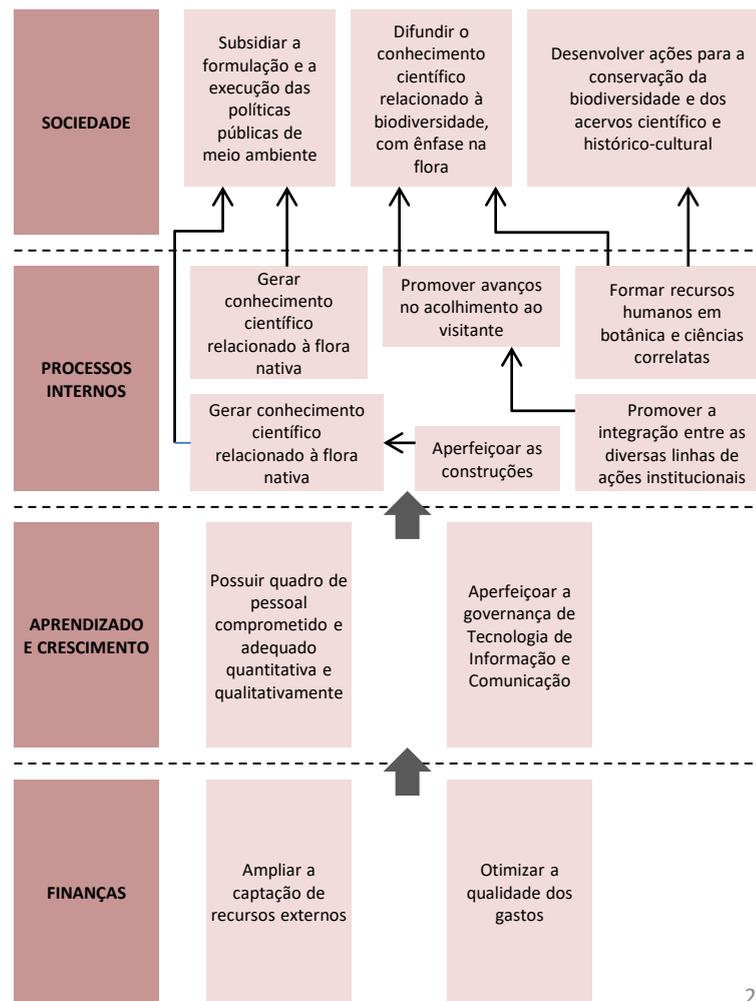


Figura 04

INICIATIVAS VINCULADAS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

OBJETIVO	INICIATIVA
Ampliar a captação de recursos externos	<p>Sistematizar o acompanhamento das parcerias;</p> <p>Estruturar a área de parcerias para melhor identificar os projetos, estabelecer um padrão de qualidade na sua elaboração e adequabilidade das propostas;</p> <p>Dinamizar mecanismos e estratégias de captação.</p> <p>Mapear a necessidade de implantar sistemas de detecção e combate de incêndios;</p> <p>Construir nova sala segura para o datacenter institucional;</p> <p>Construir sala de backup do datacenter;</p> <p>Modernizar e ampliar a infraestrutura da rede laboratorial;</p> <p>Reformar o Galpão Verde (antiga garagem);</p> <p>Readequar o espaço físico das unidades Presidência e CTIC;</p>
Aperfeiçoar as construções do JBRJ	<p>Reformar Estufa das violetas (antiga Mestre Valentim);</p> <p>Restaurar o Aqueduto da Levada;</p> <p>Ampliar rede de dutos dos cabos de fibra óptica;</p> <p>Reformar a Escola Nacional de Botânica Tropical;</p> <p>Readequar o projeto para construção do anexo do Solar;</p> <p>Recuperar a encosta do caminho da Mata;</p> <p>Recuperar a calha do Rio dos Macacos;</p> <p>Readequar a Casa Pacheco Leão;</p> <p>Restaurar Casa dos Pilões.</p>
Aperfeiçoar a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	<p>Aumentar a eficiência dos processos;</p> <p>Implantar o Sistema Eletrônico de Documentos (SEI);</p> <p>Elaborar, publicar e implementar a Política de Governança de TIC;</p> <p>Monitorar o Plano de Dados Abertos;</p> <p>Elaborar, publicar e implementar a Política de Segurança da Informação e da Comunicação (POSIC);</p> <p>Elaborar, publicar e implementar a Política de Gestão de Risco de TI.</p>
Conservar e ampliar os acervos científico e histórico-cultural	<p>Gerir os acervos obedecendo a critérios de incorporação e descarte;</p> <p>Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para as construções e a manutenção predial;</p> <p>Implementar a área de acervo e memória, incorporando memória oral, e incluindo gestão do patrimônio cultural artístico e edificado</p> <p>Inserir os conteúdos de acervo e memória nas ações de divulgação;</p> <p>Aumentar a representatividade e o conhecimento das coleções vivas;</p>

OBJETIVO	INICIATIVA
Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade e dos acervos científico e histórico-cultural, a partir da integração entre ciência, educação, cultura e natureza	<p>Expandir a área física do Arboreto.</p> <p>Aumentar o conhecimento sobre as características físico-ambientais do território do JBRJ;</p> <p>Prospectar, desenvolver e incorporar novas tecnologias de conservação das coleções vivas;</p> <p>Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção;</p> <p>Capacitar jovens com cursos e aproveitamento para o trabalho.</p>
Difundir o conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora	<p>Sistematizar a informação referente às coleções vivas visando a divulgação e manejo;</p> <p>Acompanhar a implantação do Herbário Virtual;</p> <p>Indexar a Revista Rodriguesia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e internacional;</p> <p>Disponibilizar online a flora brasileira;</p> <p>Desenvolver programas expositivos;</p> <p>Desenvolver programas de divulgação científica para o público leigo;</p> <p>Gerir áreas expositivas para além do prédio sede do Museu do Meio Ambiente;</p> <p>Estabelecer acordo com instituições nacionais e internacionais congêneres para a divulgação de conhecimento científico e exposições;</p> <p>Desenvolver programas educativos com ênfase na visitação escolar.</p>
Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas	<p>Instituir e manter mecanismo de criação e editoração de materiais de divulgação científica;</p> <p>Ampliar a oferta de cursos de extensão;</p> <p>Formar pessoal qualificado em Botânica;</p> <p>Consolidar e elevar o conceito do PPG na CAPES;</p> <p>Implantar curso de especialização lato sensu em educação ambiental;</p> <p>implantar mais um curso de mestrado profissional.</p>

2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

2.3 OBJETIVOS E INICIATIVAS E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS, COM DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS ALOCADOS

OBJETIVO	INICIATIVA
Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa	Incentivar a produção científica dos pesquisadores e discentes;
	Aumentar o impacto da produção científica discente e docente;
	Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor online de dados de biodiversidade;
Otimizar a qualidade dos gastos	Potencializar as compras efetuadas por Sistema de Registro de Preços (SRP);
	Aprimorar o uso de critérios sustentáveis de contratações de bens e serviços;
	Intensificar o uso de compras compartilhadas sustentáveis;
	Intensificar a contratação de serviços por demanda.
Possuir quadro de pessoal comprometido e adequado quantitativa e qualitativamente	Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências;
	Implantar a cultura de coaching;
	Redimensionar força de trabalho e alocação dos talentos;
	Executar plano anual de capacitação;
	Implantar programa de qualidade de vida dos profissionais;
Promover a integração entre as diversas linhas de ações institucionais	Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do IPJBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT;
	Realizar concurso público.
	Fortalecer junto ao público a identidade do JBRJ como instituição de pesquisa;
	Aprimorar a comunicação interna;
Promover avanços no acolhimento ao visitante	Aprimorar a comunicação externa.
	Garantir acessibilidade e aperfeiçoar a mobilidade para a visitação;
	Fornecer, em diferentes mídias, informações necessárias para uma visitação qualificada;
Participar da formulação e da execução das políticas públicas de meio ambiente	Prover infraestrutura adequada ao volume da visitação.
	Manter atuante a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente;
	Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos no IPJBRJ;
	Manter o JBRJ em nível máximo de avaliação pelo SNRJB;
	Implantar Ações do Plano de Logística Sustentável - PLS;
Implementar o Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.	

Tabela 03

AÇÃO DE GOVERNO	ND	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS
2000 ADMINISTRACAO DA UNIDADE	INVESTIMENTO	772.430	752.500
	CUSTEIO	19.225.056	19.064.567
	Totais	19.997.486	19.817.067
20WK PESQUISA, AVALIACAO E MONITORAMENTO DA FLORA BRASILEIRA	INVESTIMENTO	950.000	950.000
	CUSTEIO	758.000	663.868
	Totais	1.708.000	1.613.868
219K GESTAO DAS COLECOES VIVAS, DO PATRIMONIO HISTORICO-CULTURAL	INVESTIMENTO	380.415	380.231
	CUSTEIO	4.604.585	4.429.878
	Totais	4.985.000	4.810.109
4909 FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE POS-GRADUACAO EM BOTANICA E MEIO	INVESTIMENTO	25.460	25.460
	CUSTEIO	905.540	905.180
	Totais	931.000	930.640
Total		27.621.486	27.171.685

Tabela 04

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A instituição apresenta como canais de acesso ao cidadão a **Ouvidoria**, responsável pelo recebimento, encaminhamento e resposta às solicitações, reclamações, denúncias, elogios e sugestões e o **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**.

O JBRJ coloca disponível ao cidadão um **Livro de Registro de Ocorrências** e reclamações, disponível todos os dias, inclusive nos fins de semana e feriados, localizado no Centro de Visitantes.

As informações para acesso à Ouvidoria e ao SIC estão no sítio eletrônico institucional [www.jbrj.gov.br](http://jbrj.gov.br) por meio do menu Ouvidoria e do *banner* do Acesso à Informação http://jbrj.gov.br/acesso_info.

Há uma única servidora pública, já usufruindo do abono permanência, que é responsável pela Ouvidoria e SIC. Isso é um fato preocupante e a gestão deve atentar para o risco de descontinuidade de atendimento ao cidadão.

Este relatório apresenta o interesse pelos serviços oferecidos pelo JBRJ, o grau de atendimento, a satisfação e insatisfação do usuário visando um atendimento de excelência.

OUVIDORIA

A Ouvidoria está instalada no prédio da Casa de Pacheco Leão - Rua Jardim Botânico, 1008, térreo, com total acesso ao cidadão. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, exceto feriados, presencialmente ou pelo telefone (21) 2274-9360, sendo acessível também pelo endereço eletrônico jbrj@jbrj.gov.br. O Sistema de Ouvidorias e-OUV da Controladoria Geral da União - CGU está em pleno funcionamento e o cidadão é orientado a utilizar o sistema para que os acessos sejam contabilizados na base oficial da CGU.

Todas as solicitações recebidas são encaminhadas para área de interesse (área técnica e diretorias do JBRJ) para manifestação e medidas necessárias. A resposta final é encaminhada ao solicitante com as providências tomadas. São recebidas solicitações, em sua grande maioria, por correspondência eletrônica, bem como por telefone, carta ou atendimento presencial.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO - SIC

O SIC também está instalado no prédio da Casa de Pacheco Leão - Rua Jardim Botânico, 1008, térreo, com acesso ao cidadão. A instituição utiliza o sistema e-SIC desde que foi implantado no governo federal.

O SIC é definido pela Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011 e pelo Decreto nº 7.724/2012. Todas as solicitações são encaminhadas para o conhecimento da Chefe de Gabinete - Autoridade de Monitoramento da Lei do Acesso à Informação - LAI na instituição - e à Auditoria Interna. As solicitações são encaminhadas para área responsável, que fornece a informação ou documento desejado, dentro do prazo estabelecido de até 20 dias.

As informações presentes na Transparência Ativa são devidamente monitoradas pela Autoridade de Monitoramento da LAI. Existe o esforço de que todas as informações estejam atualizadas para que o cidadão encontre sua necessidade sem ter que recorrer individualmente ao sistema SIC. As 30 (trinta) solicitações em 2019 foram atendidas dentro do prazo estabelecido.

CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

Carta de Serviços ao Usuário é um instrumento que visa a ampliar o entendimento sobre o que é o JBRJ, e sobre o que a instituição oferece aos seus usuários, trazendo informação e facilitando o acesso a todos os que a procuram. A Carta também coloca à disposição do cidadão canais para um diálogo democrático e construtivo com os diversos setores que constituem o JBRJ, representando, por fim, o resultado do trabalho e do compromisso assumido com a sociedade por esta instituição.

Dos serviços oferecidos na Carta ao Usuário, três serviços foram automatizados pelo antigo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A partir de 2019, todos os serviços que podem ser transformados em digitais estão passando por processo de automatização. O JBRJ está em sintonia com o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério da Economia para essa mudança no atendimento ao cidadão.

Disponível em:

http://aplicacoes.jbrj.gov.br/divulga/carta_usuario_JBRJ_2018.pdf.

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

A atuação da instituição e sua divulgação são demonstradas à sociedade por meio de seu sítio eletrônico www.jbrj.gov.br, das páginas nas mídias sociais, *newsletter* e *press-releases* para os jornalistas. No sítio eletrônico e mídias sociais são inseridas as informações sobre o que está acontecendo no momento e sobre os principais destaques da instituição, como por exemplo, informações sobre pesquisa, visitação, publicação de livros, palestras, exposições, trabalhos científicos de grande expressão, etc. As notícias do sítio eletrônico também alimentam as novidades do aplicativo de visitação Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Os dados de acesso ao sítio eletrônico do JBRJ em 2019 apresentam os seguintes resultados pela ferramenta *Google Analytics*: 376.711 usuários (em 2018 foram 361.879) que acessaram pelo menos uma vez o site, um total de 535.994 sessões (em 2018 foram 572.036) e 1.088.725 *page views* (3.766.909 em 2018), com tempo médio de cada sessão de 1min42s (3min54s em 2018).

Em 2019, foram feitas 322 postagens no *Facebook* JBRJ (291 em 2018), que conta hoje com 100.910 seguidores (85.424 no relatório de 2018); 115 postagens na página Ciência JBRJ (69 em 2018), que conta com 3.478 seguidores (3.067 em 2018); 271 postagens no perfil JBRJ no *Instagram* (178 em 2018), com 53,6 mil seguidores (16,9 mil em 2018); e 87 postagens no perfil JBRJ no *Twitter* (81 em 2018), com 4.941 seguidores (466 novos seguidores em relação a 2018), e 293.484 impressões. A rede social *Twitter* também passou a disponibilizar, desde fevereiro de 2019, dados sobre visitas ao perfil e menções do perfil em postagens de outros perfis. O perfil do JBRJ no *Twitter* recebeu 4.274 visitas e 244 menções entre 01/02/2019 e 31/12/2019.

A Equipe da Comunicação ligada ao Gabinete do JBRJ é responsável também pela *Newsletter* semanal, que os assinantes recebem gratuitamente por *e-mail*, mediante cadastramento voluntário em seção específica no sítio eletrônico da instituição. Em 2019, foram publicadas e enviadas 46 edições da *Newsletter* (em

2018 foram 29 envios, devido à suspensão durante o período eleitoral, em atendimento à legislação vigente). A *Newsletter* conta atualmente com 12.143 assinantes (eram 10.696 em 2018).

DADOS ABERTOS

Outro mecanismo de transparência das informações da instituição é o Plano de Dados Abertos do JBRJ para 2019-2020 que está em plena execução. No final de 2018 a instituição tinha 32 conjuntos de dados abertos no repositório www.dados.jbrj.gov.br e www.dados.gov.br. Em 2019 passaram a 40 conjuntos de dados abertos com ênfase em dados extra-orçamentários (ckan.jbrj.gov.br), com a expectativa de finalização do PDA 2019-2020 com todos os dados previstos abertos. A CGU vem monitorando esses dados por meio do portal <http://paineis.cgu.gov.br/dadosabertos/index.htm>.



PARCERIAS

No exercício de 2019 foi dada continuidade à reestruturação da Área de Parcerias. O objetivo é a sensibilização organizacional referente à mudança de fluxos e procedimentos na formalização dos Acordos, iniciativas acerca do marketing de relacionamento junto aos parceiros e acompanhamento de processos junto às unidades.

Com recursos geridos principalmente pela Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e Fundação Flora de Apoio à Botânica, o Jardim Botânico seguiu apoiado em 2019 por meio de contratos de patrocínio e acordos de cooperação técnica.

A instituição continuou sendo apoiada por parceiros como a Tramontina, Stihl, CENT-Rio, Embrapa, Fiocruz, Fundação Banco do Brasil, Fundação SOS Mata Atlântica, Globosat e Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, além de pessoas físicas, como os membros de uma família carioca tradicional. Muitas dessas parcerias continuam sendo fundamentais na consecução dos trabalhos realizados junto às coleções e canteiros temáticos, na conservação da área verde e na qualificação da experiência de visitação do público ao JBRJ.

No tocante à Pesquisa Científica e ao ensino de pós-graduação, a instituição pode contar com o apoio das agências de fomento – CNPq, CAPES, FINEP e de instituições diversas como a Fiocruz, FUNBIO, Botanic Gardens Conservation International (BGCI), Smithsonian Institution, ICMBio, Instituto Estadual do Ambiente – INEA, Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A. e WWF – Brasil.

Para atendimento ao Plano de Dados Abertos 2019-2020 do JBRJ foi publicada em 2019 a relação de parceiros que têm alguma cooperação firmada com o JBRJ.



3. GESTÃO DE RISCOS



GESTÃO DE RISCOS

O JBRJ encontra-se em fase final de elaboração de seu Manual de Gestão de Riscos, que vai operacionalizar a Política de Gestão de Riscos, instituída pela Portaria JBRJ nº 49/2017.

Em que pese o fato do Manual não estar concluído, o referencial teórico que está sendo utilizado para tratamento dos riscos apresentados a seguir, é o Manual de Gestão de Riscos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Neste sentido, foi utilizada uma Planilha de Análise dos Riscos, que leva em consideração o impacto e a probabilidade de materialização do evento de risco, como forma de criar uma classificação dos riscos, de acordo com as categorias da seguinte matriz de riscos.

Nesta primeira fase, foram levantados os riscos relacionados ao gerenciamento do patrimônio imobiliário do JBRJ, que serão apresentados a seguir.

MATRIZ DE RISCOS

		PROBABILIDADE				
		1	2	3	4	5
		Muito baixa	Baixa	Possível	Alta	Muito alta
	IMPACTO					
Catastrófico	5	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Crítico	Risco Crítico	Risco Crítico
Grande	4	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto	Risco Crítico	Risco Crítico
Moderado	3	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto	Risco Crítico
Pequeno	2	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto
Insignificante	1	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Moderado

Figura 05

RISCOS RELACIONADOS AO GERENCIAMENTO DO TERRITÓRIO DO JBRJ

Evento/Risco	Causa/Fonte/Fator	Efeito/Consequência	Análise		Avaliação		Tratamentos	Plano de Ação		
			P	I	(P) x (I)	Ranking		Quem?	Quando?	Como?
Ampliação das edificações que já existem na área ocupada irregularmente.	Dificuldade de fiscalização das entradas para a comunidade do Horto e nas casas com "testada" para a rua.	Dificuldade de expansão do arboreto e Risco ambiental: desmatamento de mata atlântica, assoreamento de rio, destruição do solo e produção de lixo.	5	2	10	2	Portaria JBRJ nº111/2018, que controla as entradas do JBRJ + canal aberto para receber denúncias + rondas + ampliação do contrato câmeras	Serviço de Segurança Patrimonial do JBRJ + ouvidoria + DG.	Em andamento desde julho/2018	Divulgação da nova norma junto aos moradores e treinamento dos seguranças.
Construção de novas ocupações irregulares no território do JBRJ.	Dificuldade de fiscalização das entradas para a comunidade do Horto.	Dificultar a expansão do arboreto, será necessário ajuizamento de novas ações de reintegração de posse, retardando o processo e risco ambiental das novas ocupações.	2	4	8	3	Portaria JBRJ nº111/2018, que controla as entradas do JBRJ + canal aberto para denúncias + rondas + ampliação do contrato câmeras	Serviço de Segurança Patrimonial do JBRJ + ouvidoria + DG.	Em andamento desde julho/2018	
Invasão do arboreto.	Dificuldade de monitoramento de entradas do JBRJ	Risco de integridade das coleções.	1	5	5	4	Contrato das câmeras de monitoramento (nº do contrato) + postos de segurança + apoio da PM	Serviço de Segurança Patrimonial do JBRJ.	Em andamento	
Ataques aos bens patrimoniais do JBRJ.	Retaliação dos moradores às ações de reintegração de posse.	Algum bem patrimonial ser danificado.	4	3	12	1	Contrato de câmeras (nº do contrato) + procedimento de segurança	Serviço de Segurança Patrimonial do JBRJ + DG.	Em andamento	
Incêndio no arboreto.	Acidente natural ou causado pelo homem.	Destruição das coleções vivas e edificações históricas.	2	5	10	2	Acordo com o PrevFogo	Dicat	Em andamento	Formalização junto ao Ibama.
Inundação do arboreto.	Consequência das fortes chuvas e possível transbordamento do Rio do Macacos.	Destruição do solo, perda de indivíduos das coleções vivas.	3	4	12	1	Desassoreamento do Rio dos Macacos	Dicat e Cerma	Em negociação	Acordo com Rio Águas.

Tabela 05

RISCOS RELACIONADOS AO GERENCIAMENTO DAS EDIFICAÇÕES

Evento/Risco	Causa/Fonte/Fator	Efeito/Consequência	Análise		Avaliação		Tratamentos	Plano de Ação		
			P	I	(P) x (I)	Ranking		Quem?	Quando?	Como?
Ampliação das edificações que já existem na área ocupada irregularmente.	Dificuldade de fiscalização das entradas para a comunidade do Horto e nas casas com "testada" para a rua.	Dificuldade de expansão do arboreto e Risco ambiental: desmatamento de mata atlântica, assoreamento de rio, destruição do solo e produção de lixo.	5	2	10	2	Portaria JBRJ nº111/2018, que controla as entradas do JBRJ + canal aberto para receber denúncias + rondas + ampliação do contrato câmeras	Serviço de Segurança Patrimonial do JBRJ + ouvidoria + DG.	Em andamento desde julho/2018	Divulgação da nova norma junto aos moradores e treinamento dos seguranças.
Construção de novas ocupações irregulares no território do JBRJ.	Dificuldade de fiscalização das entradas para a comunidade do Horto.	Dificultar a expansão do arboreto, será necessário ajuizamento de novas ações de reintegração de posse, retardando o processo e risco ambiental das novas ocupações.	2	4	8	3	Portaria JBRJ nº111/2018, que controla as entradas do JBRJ + canal aberto para denúncias + rondas + ampliação do contrato câmeras	Serviço de Segurança Patrimonial do JBRJ + ouvidoria + DG.	Em andamento desde julho/2018	
Invasão do arboreto.	Dificuldade de monitoramento das entradas do JBRJ	Risco de integridade das coleções.	1	5	5	4	Contrato das câmeras de monitoramento (nº do contrato) + postos de segurança + apoio da PM	Serviço de Segurança Patrimonial do JBRJ.	Em andamento	
Ataques aos bens patrimoniais do JBRJ.	Retaliação dos moradores às ações de reintegração de posse.	Algum bem patrimonial ser danificado.	4	3	12	1	Contrato de câmeras (nº do contrato) + procedimento de segurança	Serviço de Segurança Patrimonial do JBRJ + DG.	Em andamento	
Incêndio no arboreto.	Acidente natural ou incidente causado pelo homem.	Destruição das coleções vivas e edificações históricas.	2	5	10	2	Acordo com o PrevFogo	Dicat	Em andamento	Formalização junto ao Ibama.
Inundação do arboreto.	Consequência das fortes chuvas e possível transbordamento do Rio do Macacos.	Destruição do solo, perda de indivíduos das coleções vivas.	3	4	12	1	Desassoreamento do Rio dos Macacos	Dicat e Cerma	Em negociação	Acordo com Rio Águas.

Tabela 06

OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS A PARTIR DA MATRIZ SWOT, CONSIGNADAS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017-2019

Centro de referência no componente flora para efetivação da estratégia nacional relativa à Convenção sobre a Diversidade Biológica;

Competência no apoio e coordenação do Programa de Apoio aos Jardins Botânicos (liderança coordenação efetiva dos jardins botânicos brasileiros);

Atendimento de maneira mais efetiva às políticas do MMA, MCTIC e MEC;

Liderança e coordenação da geração de informação sobre a flora brasileira e conservação (administrar a lista nacional de espécies ameaçadas de extinção), para atender de forma mais efetiva as políticas do MMA e MCTIC;

Aproveitamento da imagem institucional para captar mais recursos;

Reconhecimento do JBRJ como um lugar de debate com a academia e a sociedade sobre as questões ambientais;

Consolidação do JBRJ como local de excelência na geração de conhecimento e formação de pessoal qualificado.



Tabela 07

4. RESULTADO E DESEMPENHO DA GESTÃO

ACERVO CIENTÍFICO E INFORMAÇÃO SOBRE BIODIVERSIDADE

O Herbário Virtual Reflora (herbário que hospeda as amostras de plantas do herbário físico do próprio Jardim Botânico e de outros herbários do Brasil e do mundo que foram escaneadas) durante o ano de 2019 disponibilizou 444.008 imagens de amostras botânicas. Este número reflete a incorporação de novos herbários ao sistema Jabot visto que os usuários destes herbários passaram a acessar o sistema do JBRJ e esta procura pela utilização do Jabot foi maior do que a esperada. Outro fator que contribuiu para a meta a consolidação do portal de dados e os diferentes repositórios, impulsionados pela implementação do Plano de Dados Abertos Institucional. A disponibilização de amostras e registros permite a utilização dessas informações pela comunidade científica brasileira e mundial assim como por estudantes e o público em geral

O Herbário do JBRJ, o maior da América do Sul, incorporou no ano de 2019 cerca de 17.000 novas amostras físicas passando a ter um acervo de 830.000 itens entre exsicatas, amostras de madeiras, DNA, Fungos, sementes e peças de Etnobotânica. A ampliação do acervo aumenta a disponibilização das informações sobre biodiversidade para a comunidade científica.

“acervo de 830.000 itens entre exsicatas, amostras de madeiras, DNA, Fungos, sementes e peças de Etnobotânica”

444.008
IMAGENS
DISPONIBILIZADAS

17.000
AMOSTRAS
INCORPORADAS

49%
ESPÉCIES DA FLORA
NATIVA INCLUÍDAS
NO SISTEMA

254.503
ACESSOS AO
REFLORA, CNCFLORA
E JABOT

No contexto do projeto global, Flora do Mundo *Online*, o JBRJ coordena o projeto Flora do Brasil 2020, que objetiva cumprir a Meta 1 estabelecida pela GSPC para 2020, com a divulgação de descrições, chaves de identificação e ilustrações para todas as espécies de plantas, algas e fungos conhecidos para o país. Até o final de 2019, 49% das espécies da Flora nativa foram incluídas no sistema. O êxito do Projeto Flora do Brasil 2020 se reflete na sua relação com o Flora do Mundo *online* na medida em que alimenta este sistema sistematicamente fazendo com que o Brasil, junto com a África do Sul, sejam os países que mais provem informações para o projeto global.

A Dipeq é responsável por Disponibilização on-line de bancos de dados e recursos de informação técnico-científica em repositórios e sistemas de informação institucionais de acesso público e gratuito. No ano de 2019 os sistemas de Informação sobre a Biodiversidade, ou seja, O Reflora, O CNCFlora e o Jabot tiveram 254.503 visitantes únicos, ou seja, visitantes por IP de máquinas. Isto demonstra a importância da Diretoria de Pesquisas no fornecimento de informação sobre a flora brasileira. Em 2019 a estes sistemas de informação que atendem não só ao público comum mas a diversos segmentos da sociedade que incluem alunos, empresas, instituições diversas, órgãos de Governo, além da comunidade científica totalizaram 4.576.300 de acessos.

4. RESULTADOS DA GESTÃO

4.1 PESQUISA E CONSERVAÇÃO

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O corpo de pesquisadores e tecnologista da Dipeq foi responsável por 105 publicações, entre artigos científicos, capítulos de livros, livros, sendo em média 2,4 publicações por pesquisador. O levantamento é feito através do sistema Atrio (Sistema Atrio é um ambiente virtual para a gestão e otimização das atividades dos Programas de Pós-Graduação, Redes de Pesquisa, Institutos de Pesquisa e Cursos Lato-Sensu do qual o JBRJ é assinante). Destes artigos publicados, 74 foram veiculados em revistas científicas indexadas na *Web of Science*, ou seja, periódicos com alta qualificação científica.

105
PUBLICAÇÕES, entre
artigos científicos,
capítulos de livros,
livros

74
Veiculados em
revistas científicas
indexadas na *Web of*
Science

PROGRAMA DE APOIO A JARDINS BOTÂNICOS

O Programa de Apoio a Jardins Botânicos consta no Planejamento Pluri-Anual como um Plano Orçamentário 0005 do Programa 2078 - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e da Ação Orçamentária 20WK - Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira. Este Plano Orçamentário tem como objetivo estruturar e implementar um Programa de Apoio a Jardins Botânicos brasileiros por meio de formulação de políticas, ações e metas de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Biodiversidade do MMA e tendo como base a Estratégia Global para Conservação das Plantas no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica. Durante o ano de 2019 Grupo de Trabalho constituído por pesquisadores, tecnologistas e analistas do JBRJ trabalhando na reestruturação deste programa principalmente no que tange as diretrizes e instrumentos econômicos para subsidiar as ações visando o fortalecimento de jardins botânicos com foco nos jardins registrados do Sistema Nacional de Registros de Jardins Botânicos – SNRJB.



CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Com o intuito de subsidiar a atualização da Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção durante o ano de 2019 foram avaliadas em seu risco de extinção 22% do total de espécies nativas do Brasil através do Sistema de Avaliação do Centro nacional de conservação da Flora que envolve uma rede de aproximadamente 700 especialistas. O Sistema utiliza a internet para conectar os especialistas e fica hospedado no CNCFlora.

O CNCFlora também é responsável, juntamente com o ICMBio e parceiros estaduais pela elaboração e publicação de Planos de Ação, que são instrumentos de políticas públicas utilizados pelo Ministério do Meio Ambiente e suas agências vinculadas. Esses planos reúnem ações e diretrizes direcionados à conservação e podem ser relativos a uma determinada espécie ameaçada de extinção, a um grupo de espécies ou ainda a um determinado território que abrigue um grande número de espécies ameaçadas.

No ano de 2019 foram publicados 01 plano de ação e outros 2 estão sendo na fase de finalização



Foto: Ricardo Aazouri

ESCOLA NACIONAL DE BOTÂNICA TROPICAL



É missão do Jardim Botânico do Rio de Janeiro ser um centro difusor do estudo sobre meio ambiente e botânica, destacando-se não só o conhecimento e a conservação da flora nacional, como também programas de educação ambiental e extensão. Nesse sentido, a Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), criada em 2001, cumpre a missão de promover a formação de recursos humanos no âmbito da Botânica e ciências correlatas.

A ENBT funciona no Solar da Imperatriz, um prédio do século XVIII, localizado no sopé da floresta da Tijuca, que foi restaurado para esta finalidade por um convênio com a Caixa Econômica Federal. Iniciou suas atividades letivas com cursos de extensão ministrados por professores do Brasil e do exterior, focando predominantemente o conhecimento dos ecossistemas brasileiros, a flora nacional e a conservação de espécies.

As atividades letivas da ENBT são realizadas em forma de cursos de pós-

graduação *stricto sensu* e *lato sensu* e extensão, permeando vários campos, focando predominante o conhecimento da flora nacional, dos ecossistemas brasileiros, e a conservação de espécies. O “Programa de Extensão” tem por objetivo ministrar conteúdos para preparar o profissional a trabalhar em prol de uma convivência mais harmoniosa entre o homem e a natureza, cumprindo assim o objetivo de conhecer e conservar a diversidade vegetal. Os cursos oferecidos são variados abrangendo desde programas de pós-graduação *lato sensu* como os de Gestão da Biodiversidade e Educação Ambiental até cursos de curta duração de difusão científica para um público amplo. Merece destaque o curso de Ilustração Botânica, que desde 2001 vem incentivando a formação de profissionais com o objetivo de atender a crescente demanda de registro iconográfico das espécies brasileiras para pesquisa científica e divulgação.

O alcance das metas propostas para 2019 refletiu a continuidade do Programa de Extensão Técnico-científica, com o oferecimento de 14 cursos regulares. O número foi impulsionado pelo oferecimento de curso de especialização (Pós-Graduação lato sensu) em Plantas Medicinais e Fitoterapia.

Em parceria com a Fundação Flora de Apoio à Botânica, foram oferecidos 11 cursos de extensão.

95

**ALUNOS ATENDIDOS
NOS CURSOS DE PÓS-
GRADUAÇÃO**

225

**ALUNOS ATENDIDOS
NOS CURSOS DE
EXTENSÃO**

Os Programas de Pós-graduação em Botânica e em Biodiversidade em Unidades de Conservação foram selecionados no Edital da Faperj para Apoio para Programas e Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do Estado do Rio de Janeiro.

O edital buscou dar continuidade à progressão qualitativa e quantitativa da produção acadêmica nos programas de pós-graduação fluminenses. Serão apoiados 291 projetos de programas e cursos de pós-graduação stricto sensu no estado do RJ.

Em 2019, A ENBT tituló 12 mestres e 6 doutores no Programa de Pós-Graduação em Botânica (acadêmico); 17 mestres no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade em UCs (profissional).

12 mestres

6 doutores

**TITULADOS NO PPG
ACADÊMICO**

17 mestres

**TITULADOS NO PPG
PROFISSIONAL**

Ainda em 2019, foi aprovada proposta do Programa de Pós-Graduação em Botânica na Chamada Pública CNPQ 01/2019: Apoio à Formação de Doutores em Áreas Estratégicas, no valor de R\$ 1.304.720, para custeio e bolsas para aplicação no período 2020 a 2024.

R\$ 1.304.720

**para custeio e bolsas para
aplicação no período
2020 a 2024.**

CENTRO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Criado em 1989, o Centro de Responsabilidade Socioambiental (CRS) do Jardim Botânico do Rio de Janeiro tem atuado nas comunidades carentes da região, capacitando jovens de 16 a 18 anos não apenas para o mercado de trabalho, mas principalmente para a vida.

Em nossos projetos, são desenvolvidos a otimização de habilidade, capacidades e virtudes dos jovens atendidos, tais como autonomia, iniciativa, criatividade, segurança em negociação, autovalorização, responsabilidade, solidariedade e outros quesitos pertinentes ao processo de socialização. Além disso, é oferecido aos aprendizes a oportunidade de interação com recursos humanos, tecnológicos e científicos de absoluta distinção, num ambiente de excelência que é o Jardim Botânico.

Desde a sua fundação, já foram atendidos mais de 3 mil participantes, sendo a maioria (em torno de 80%) estudantes do ensino fundamental. Destes, metade tem renda familiar de 1 salário mínimo. Propiciamos a eles uma experiência socioeducativa, que posiciona e educa cada aluno como agente transformador de sua própria história, dotado de uma identidade individual, que além da necessidade de proteção, possui também potencialidades e talentos que precisam ser mobilizados e desenvolvidos.

A qualidade da formação profissionalizante e seu histórico de sucesso se materializam por meio de uma gestão crítica e criativa com competência técnica, política ética e operativa, com uma equipe multidisciplinar capaz de construir parcerias com instituições privadas, públicas e organizações não governamentais, se constituindo como uma rede de serviços preparando o jovem egresso para o mundo do trabalho de acordo com as demandas do território, mas igualmente reconstruindo laços, civilidade e cidadania.

Em outubro, foi inaugurada a primeira fase das obras de ampliação do CRS. A cerimônia faz parte das comemorações pelos 30 anos do espaço, que desde a sua fundação atua na formação e profissionalização de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A renovação da estrutura começou em janeiro e foi dividida em duas etapas. Na primeira fase, foram entregues duas novas salas de aula, um laboratório didático multiuso e canteiros para o ensino de técnicas de jardinagem e agroecologia. Com a conclusão da segunda fase, prevista para o início de 2020, o Centro terá capacidade de atender até 100 alunos por semestre, dobrando o número de jovens atendidos atualmente.



GESTÃO DAS COLEÇÕES VIVAS

O JBRJ possui espécies de plantas nativas e exóticas em uma coleção viva composta por mais de 12 mil exemplares, sendo quase 4 mil espécies cultivadas. As espécies são agrupadas em canteiros temáticos, aleias e outros tratamentos paisagísticos, e em estufas. O espaço de visitação abriga diversos lagos e recantos para contemplação e lazer, além de monumentos históricos, como a Casa dos Pilões e Chafariz das Musas, e estufas como o Orquidário, o Bromeliário e o Cactário. O arboreto é tombado pelo Patrimônio Histórico e segue regras rígidas para sua manutenção e conservação. Sua área possui 54 hectares e é cuidada por um corpo técnico de servidores, jardineiros, técnicos e voluntários. As ações desenvolvidas pela Diretoria de Conhecimento Ambiente e Tecnologia (DICAT) incluem atividades como manutenção, varredura, poda e tratamento fitossanitário. A Coordenação de Conservação de Áreas Verdes, é responsável pela manutenção da coleção botânica viva e demais áreas ajardinadas do JBRJ. Suas ações incluem a limpeza dos lagos e canaletas, tratos culturais e recolhimento, transporte e destinação dos resíduos gerados nas áreas verdes do Instituto.

12 mil

**ESPÉCIMES QUE
COMPÕE A COLEÇÃO
VIVA**

4,8 mil

**ESPÉCIMES NAS
COLEÇÕES TEMÁTICAS**

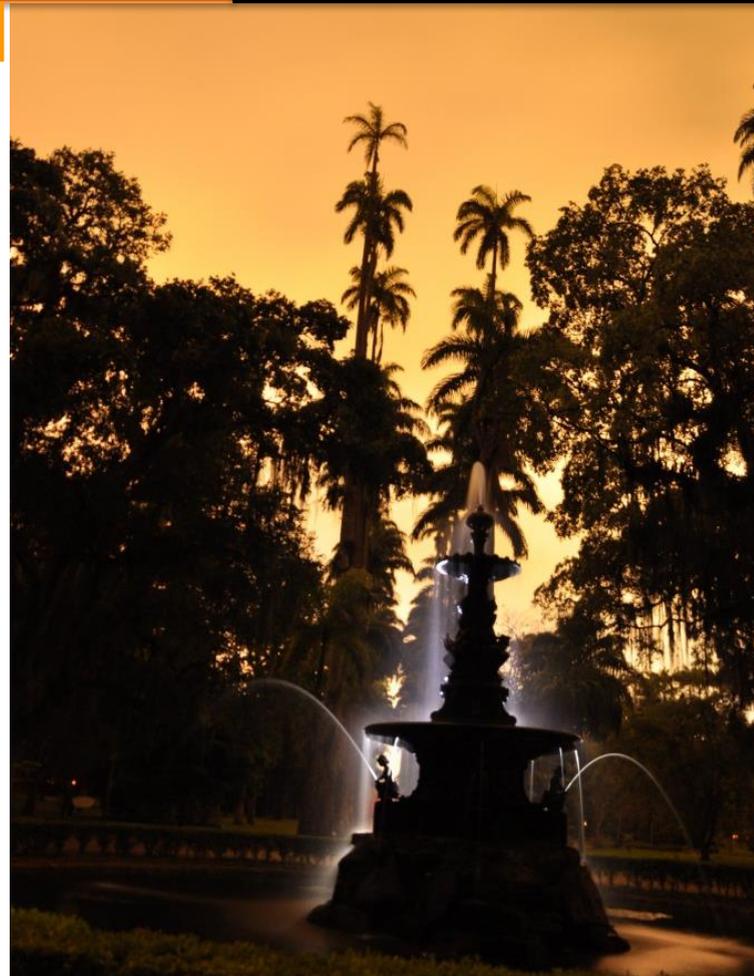


Foto: Ana Leuzinger

As chuvas que atingiram a cidade do Rio de Janeiro em abril/2019, causaram sérios danos às coleções vivas, o que demandou esforço extra na restauração dos espaços. Foram revitalizados 136.000 m² da área de visitação.

Por mês, são retirados aproximadamente 500 m³ de resíduos vegetais, que são reciclados em um processo de compostagem, gerando 120 m³ de composto usados pelas estufas de coleções científicas, horto e canteiros do Arboreto. São destinados ao centro de tratamento de resíduos vegetais 180m³/mês.

136.000 m²
ÁREA REVITALIZADA

500 m³/mês
RESÍDUOS VEGETAIS
RECICLADOS

Na unidade localizada no horto, é realizada a produção de mudas, com ênfase em espécies nativas e/ou ameaçadas de extinção, oriundas de expedições científicas e de sementes coletadas no arboreto do JBRJ.

Em 2019, o horto mantinha 6.054 mudas, sendo 1.355 doadas ao longo do exercício.

1.355
MUDAS DOADAS AO LONGO DE 2019

PROJETO FAUNA

O Jardim Botânico é contíguo ao Parque Nacional da Tijuca, com uma grande área de mata preservada. Essa vizinhança permite o acesso de várias espécies animais que utilizam o Jardim Botânico naturalmente e de várias formas. Há grande número de ninhos, espécies estabelecidas no interior do arboreto ou nas áreas preservadas e que acessam o arboreto para se alimentar.

O Núcleo da Fauna do Jardim Botânico atua em diversas frentes de proteção, pesquisa e preservação destes animais. O setor é responsável pela identificação e levantamentos dos animais, faz pesquisas em ecologia e comportamento animal e orienta os visitantes e colaboradores sobre como se relacionar melhor com os animais, de forma a não prejudicá-los.

No exercício, foram realizados 299 atendimentos, sendo: fauna silvestre (239), exóticos (51) e domésticos (9), a maior parte destes atendimentos (82%) foram resgates de animais silvestres saudáveis que foram realocados em segurança dentro da área do arboreto e borda da mata.

ATENDIMENTOS FAUNA – 2019



Gráfico 01

4. RESULTADOS DA GESTÃO

4.3 COLEÇÕES VIVAS E PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL

As ações de gestão do patrimônio histórico-cultural têm por objetivo colaborar para a conservação da biodiversidade e a viabilização da sustentabilidade na relação entre as pessoas e o planeta a partir de exposições, atividades educativas e espaços de debate com abordagem transdisciplinar e participativa, acolhendo as diferenças e características culturais dos diversos públicos.

Duas exposições foram realizadas no Museu do Meio Ambiente em 2019:

Festival ArteSol - Perspectiva da Cultura Imaterial do fazer artesanal nacional, representado por artesãos das cinco regiões do país. Além da conexão do público com os artistas, o festival promove o contato com os biomas brasileiros, que fornecem as matérias-primas para o desenvolvimento das mais diversas técnicas artesanais.

Darwin: Origens e Evolução - Com 295 peças que vão de fósseis e ilustrações a fotos e obras de arte contemporânea, a mostra comemora os 210 anos de nascimento do naturalista britânico Charles Darwin, pai da Teoria da Evolução, e os 160 de sua obra mais importante, "A origem das espécies".



Além das exposições, Foram realizadas: 189 Atividades no Laboratório Didático, 188 Trajetos (visitas mediadas ao arboreto), 110 Contações de Histórias e 3 Visitas Teatralizadas. Contabilizando um total de 488 escolas atendidas (rede pública e particular) e 26.774 pessoas.

26.774

**PESSOAS PARTICIPARAM
DAS ATIVIDADES**

488

ESCOLAS ATENDIDAS





INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho são ferramentas básicas para o gerenciamento do sistema organizacional e as informações que esses indicadores fornecem são fundamentais para o processo de tomada de decisão. O indicador em si, é definido como um valor quantitativo realizado ao longo do tempo (uma função estatística, por exemplo) que permite adquirir informações sobre atributos, características e resultados de um serviço, produto, sistema ou processo em específico.

Em resumo, eles são uma linguagem matemática que servem de parâmetros de referências para medir a eficiência, eficácia e a efetividade dos processos organizacionais. A seguir, serão apresentados os resultados dos indicadores de desempenho vinculados à iniciativas específicas e objetivos estratégicos, consignados no Planejamento Estratégico do JBRJ 2017-2019.

Cada indicador apresenta base de cálculo, objetivo de medição, responsável pelo acompanhamento e a periodicidade do acompanhamento.

I. NÚMERO DE ESPÉCIES INTRODUZIDAS

Objetivo: Indica a representatividade da coleção em termos de conservação da biodiversidade da flora nacional.

Como é medido o indicador: Através de consulta ao Sistema Jabot Arboreto, que contém o cadastro da coleção viva e ao sistema Jabot, que contém a classificação das espécies segundo as categorias de grau de ameaça da IUCN (International Union for Conservation of Nature). Mensalmente o coordenador da área consulta o sistema Jabot para apurar o indicador e monitorar sua evolução.

Meta 2019: 240

Resultado Auferido: 426

Meta atingida: 177,5%

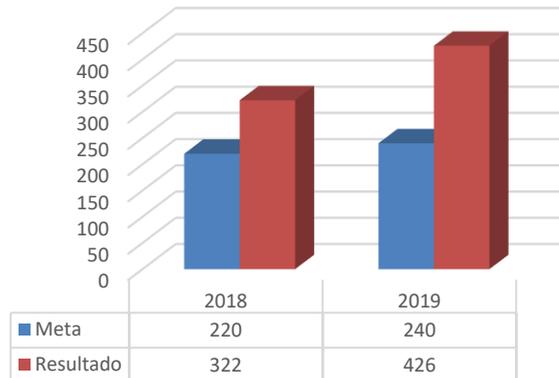


Gráfico 02

II. % DE ESPÉCIES DA FLORA NATIVA AVALIADAS

Objetivo: Subsidiar a publicação da Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção e, consequente, proteção legal das espécies ameaçadas.

Como é medido o indicador: Será contabilizado o numero de espécies da flora que foram avaliadas em relação ao total de espécies nativas do Brasil através do Sistema de Avaliação do Centro nacional de conservação da Flora que envolve uma rede de aproximadamente 700 especialistas. O Sistema utiliza a internet para conectar os especialistas e fica hospedado no CNCFloa

Meta 2019: 23 %

Resultado Auferido: 22%

Meta atingida: 89%

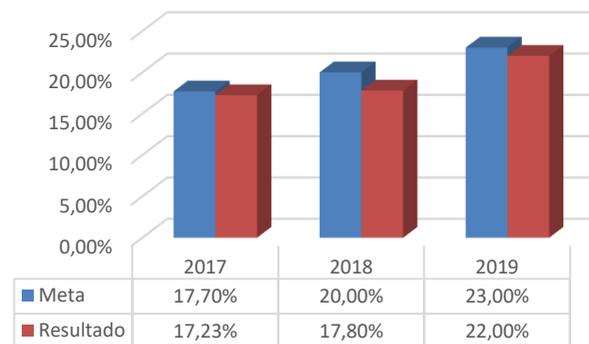


Gráfico 03

III. METRO QUADRADO REVITALIZADO

Objetivo: Mensura a revitalização da Coleção Viva e da paisagem no arboreto do JBRJ.

Como é medido o indicador: Aferir a área renovada por intervenções dos projetos ou ações significativas realizadas no arboreto concluída no ano em questão.

Meta 2019: 11.000

Resultado Auferido: 136.000

Meta atingida: 1.236,36%

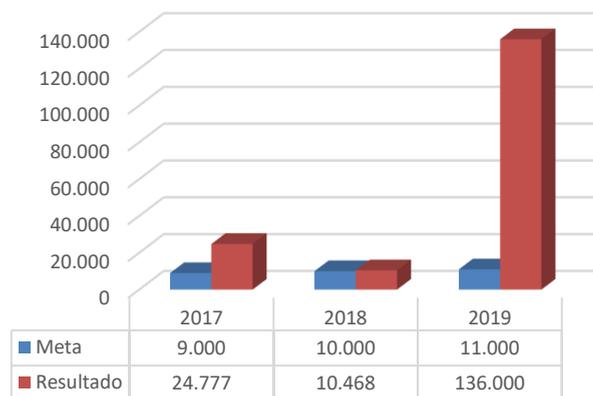


Gráfico 04

IV. Nº DE AMOSTRAS INCORPORADAS AO ACERVO (HERBÁRIO, XILOTECA, CARPOTECA, BANCO DE DNA, BANCO DE SEMENTES, FUNGOS, ETNOBOTÂNICA)

Objetivo: A ampliação do acervo aumenta a disponibilização das informações sobre biodiversidade para a comunidade científica.

Como é medido o indicador: Serão contabilizadas as amostras incorporadas ao acervo através de levantamento junto aos subcuradores e confirmada pelo JABOT (sistema para gerenciamento de banco de dados on-line desenvolvido pelo JBRJ para uso via web por outros herbários e jardins) botânicos.

Meta 2019: 17.000

Resultado Auferido: 18.000

Meta atingida: 108,88%



Gráfico 05

V. % DE DISPONIBILIDADE ANUAL DA FLORA BRASILEIRA ON-LINE

Objetivo: Medição do sistema de informação que disponibiliza dados da flora brasileira on-line, visando mantê-lo acessível à sociedade de forma ininterrupta. Será feito acompanhamento mensal através de relatórios emitidos por sistema de monitoramento que auferem as horas de disponibilidade do servidor de dados onde o sistema está instalado.

Como é medido o indicador: $(\text{UPTIME} / (\text{UPTIME} + \text{DOWNTIME})) * 100$

UPTIME: Tempo total de disponibilidade do sistema

DOWNTIME: Tempo total de indisponibilidade do sistema

Meta 2019: 98%

Resultado Auferido: 100%

Meta atingida: 101,49%

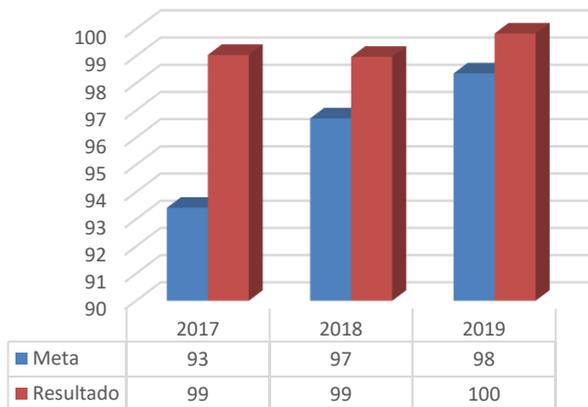


Gráfico 06

VI. NÚMERO DE VISITANTES RECEBIDOS NAS ÁREAS EXPOSITIVAS

Objetivo: Indica o interesse do público pelas exposições e eventos promovidos.

Como é medido o indicador: Número de visitantes apurados com contador manual na entrada das áreas expositivas. Mensalmente a contagem do número de visitantes, realizada pelos agentes de portaria localizados nas áreas expositivas, é consolidada em uma planilha relatando a visitação e encaminhada à administração.

Meta 2019: 200.000

Resultado Auferido: 183.694

Meta atingida: 91,85%

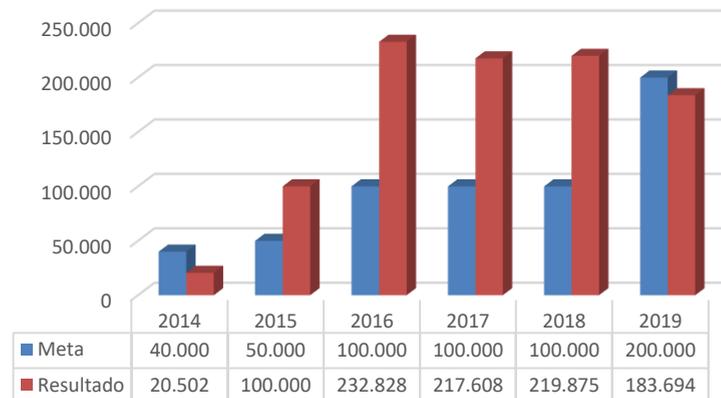


Gráfico 07

VII. Nº DE AMOSTRAS BOTÂNICAS DISPONIBILIZADAS COM IMAGENS E DADOS NO HERBÁRIO VIRTUAL REFLORA

Objetivo: A disponibilização de amostras e registros permite a utilização dessas informações pela comunidade científica brasileira e mundial assim como por estudantes e o público em geral.

Como é medido o indicador: Serão contabilizadas as amostras através de levantamento feito no sistema herbário Virtual Reflora.

Meta 2019: 300.000

Resultado Auferido: 444.008

Meta atingida: 148%

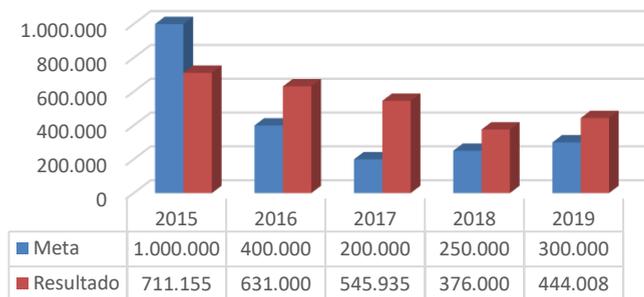


Gráfico 08

VIII. Nº DE VISITANTES ÚNICOS AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE VEGETAL BRASILEIRA DISPONIBILIZADO ONLINE

Objetivo: Indica o acesso via internet pelo público dos dados e das informações sobre a biodiversidade produzidos ou sob a guarda da instituição.

Como é medido o indicador: Serão contabilizados os acessos aos sistemas de informação, serviços, portal de dados e repositórios monitorados pela ferramenta "Google Analytics" e o acesso ao sistema JABOT (sistema para gerenciamento de banco de dados online desenvolvido pelo JBRJ para uso via web por outros herbários e jardins), através do "Webalizer".

Meta 2019: 240.000

Resultado Auferido: 254.503

Meta atingida: 106,04%

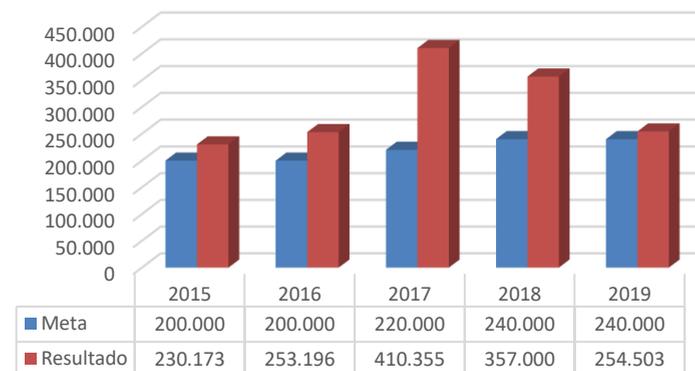


Gráfico 09

IX. NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS

Objetivo: Indica a dimensão da oferta de cursos de extensão à sociedade.
 Como é medido o indicador: Será contabilizado o número de alunos concluintes de cursos de extensão no período.

Meta 2019: 350

Resultado Auferido: 225

Meta atingida: 64,29%



Gráfico 10

X. NÚMERO TOTAL DE MESTRES ACADÊMICOS FORMADOS

Objetivo: Indica quantos mestres acadêmicos foram formados no JBRJ.
 Como é medido o indicador: Será contabilizado o número total de dissertações de mestrado aprovadas.

Meta 2019: 153

Resultado Auferido: 152

Meta atingida: 99,35%



Gráfico 11

XI. NÚMERO TOTAL DE DOUTORES FORMADOS

Objetivo: Indica quantos doutores foram formados no JBRJ.
 Como é medido o indicador: Será contabilizado o número total de teses de doutorado aprovadas.

Meta 2019: 71
 Resultado Auferido: 70
 Meta atingida: 98,59%

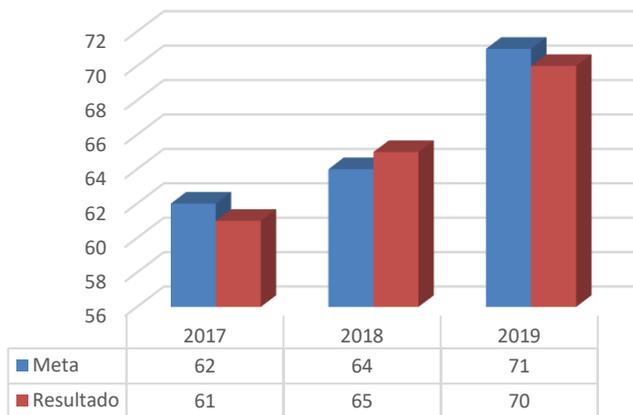


Gráfico 12

XII. NÚMERO TOTAL DE MESTRES PROFISSIONAIS FORMADOS

Objetivo: Indica quantos mestres profissionais foram formados no JBRJ.
 Como é medido o indicador: Será contabilizado o número total de Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados

Meta 2019: 107
 Resultado Auferido: 94
 Meta atingida: 87,85%



Gráfico 13

XIII. NÚMERO DE JOVENS ATENDIDOS

Objetivo: Indica o número de jovens de comunidade inseridos no programa de cursos e atividades de ensino do JBRJ.

Como é medido o indicador: Será contabilizado o número de jovens matriculados no período.

Meta 2019: 70

Resultado Auferido: 74

Meta atingida: 105,71%



Gráfico 14

XIV. ÍNDICE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Objetivo: Disseminação e compartilhamento de conhecimento científico.

Como é medido o indicador: Nº total de itens de produção científica (artigos científicos + capítulos de livros + livros) publicados no período/ Nº total de pesquisadores. Serão contabilizados os artigos, capítulos de livro e livros publicados por pesquisador da Diretoria de Pesquisa através de levantamento no sistema Atrio (Sistema Atrio é um ambiente virtual para a gestão e otimização das atividades dos Programas de Pós-Graduação, Redes de Pesquisa, Institutos de Pesquisa e Cursos Lato-Sensu do qual o JBRJ é assinante).

Meta 2019: 2,9

Resultado Auferido: 2,4

Meta atingida: 82,76%



Gráfico 15

XV. ÍNDICE DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS INDEXADOS PELO WEB OF SCIENCE

Objetivo: Disseminação do conhecimento.

Como é medido o indicador: (Nº de artigos em periódicos indexados pelo Web of Science/ Nº total de pesquisadores) Serão contabilizados os artigos, capítulos de livro e livros publicados pelos pesquisadores da Diretoria de Pesquisa através de levantamento no sistema Atrio (Sistema Atrio é um ambiente virtual para a gestão e otimização das atividades dos Programas de Pós-Graduação, Redes de Pesquisa, Institutos de Pesquisa e Cursos Lato-Sensu do qual o JBRJ é assinante)

Meta 2019: 1,6

Resultado Auferido: 1,7

Meta atingida: 106,25%



Gráfico 16

XVI. % TOTAL DE ESPÉCIES COM DESCRIÇÃO TAXONÔMICA, INFORMAÇÕES DE OCORRÊNCIA E REGISTROS HISTÓRICOS E ATUAIS ADICIONADAS AO SISTEMA FLORA ON LINE 2020

Objetivo: Contribui para aumento e disseminação do conhecimento da biodiversidade brasileira e disponibiliza essas informações para a comunidade acadêmica mundial.

Como é medido o indicador: (Nº de espécies com descrição taxonômica, informações de ocorrência e registros históricos e atuais adicionadas ao sistema Flora On Line 2020/ Nº total estimado de espécies da flora nativa e naturalizada do Brasil). Serão contabilizadas as espécies que tiveram suas descrições incluídas no sistema Flora On Line 2020. Este sistema armazena a descrição taxonômica e demais informações sobre as espécies da flora nativa e naturalizada do Brasil. O número estimado de espécies da flora nativa e naturalizada do Brasil é de 46.000)

Meta 2019: 45,7 %

Resultado Auferido: 49,0%

Meta atingida: 107,29%

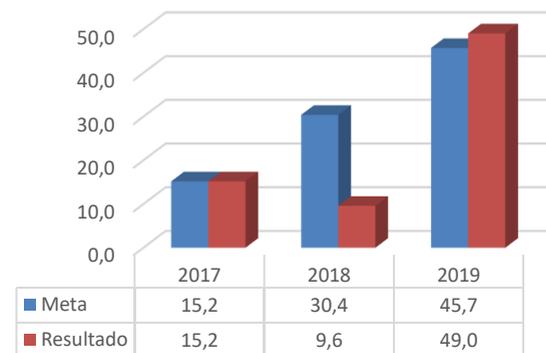


Gráfico 17

XVII. NÚMERO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ABERTOS FORA DO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI)

Objetivo: Indica o grau de implantação do novo sistema de protocolo – Sistema Eletrônico de Informações - SEI

Como é medido o indicador: Consulta ao atual sistema de protocolo, que informa o último número de processo utilizado.

Meta 2019: 10

Resultado Auferido: 1

Meta atingida: 10%

Observação: Quanto menor, maior o percentual de implantação.



Gráfico 18

XVIII. NÚMERO DE VISITANTES RECEBIDOS NO ARBORETO

Objetivo: Indica o interesse do público pela área verde do Jardim Botânico.

Como é medido o indicador: Apuração dos borderôs de arrecadação.

Meta 2019: 650.000

Resultado Auferido: 554.485

Meta atingida: 85,31%

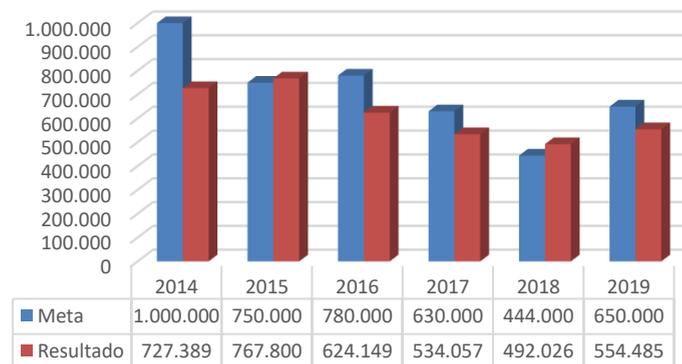


Gráfico 19

XIX. Nº DE PLANOS DE AÇÃO ELABORADOS E PUBLICADOS NO PERÍODO

Objetivo: Os Planos de Ação são instrumentos de políticas públicas utilizados pelo Ministério do Meio Ambiente e suas agências vinculadas. Esses planos reúnem ações e diretrizes direcionadas à conservação e podem ser relativos a uma determinada espécie ameaçada de extinção, a um grupo de espécies ou ainda a um determinado território que abrigue um grande número de espécies ameaçadas.

Como é medido o indicador: Serão contabilizadas as publicações dos Planos de Ação elaborados ou apoiados pelo Centro Nacional de Conservação da Flora.

Meta 2019: 3

Resultado Auferido: 1

Meta atingida: 33,33%

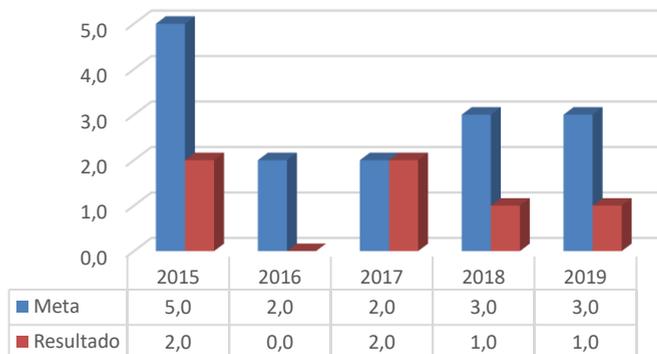


Gráfico 20

XX. AÇÃO DE PROGRAMA DE APOIO IMPLEMENTADA

Objetivo: Indicador verifica se o Programa está sendo executado.

Como é medido o indicador: Será verificado o número de ações do Programa implementadas em relação ao total de ações previstas.

Meta 2019: 3

Resultado Auferido: 3

Meta atingida: 100%

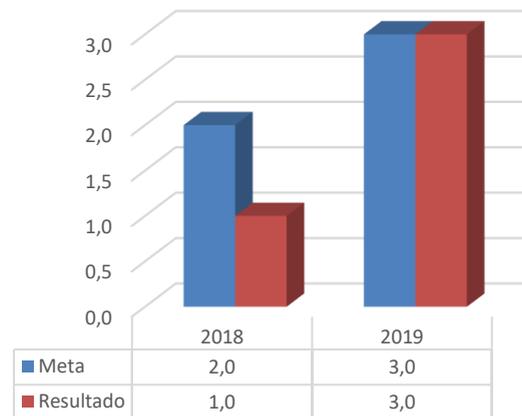


Gráfico 21

Consolidando os resultados observados anteriormente de forma quantitativa, chegou-se à tabela abaixo com os percentuais de metas atingidas pelo JBRJ e por suas Diretorias.

INTERVALOR % DE ATINGIMENTO DE METAS	QUANTIDADE DE INDICADORES
100%	10
Entre 75% e 100%	8
Entre 50% e 74%	1
Menor que 50%	1

Tabela 08

O JBRJ instituiu 20 indicadores de desempenho em 2019, atingindo 11 metas estratégicas na sua totalidade. O gráfico abaixo demonstra o percentual total de indicadores do JBRJ por faixa de atingimento de suas metas.

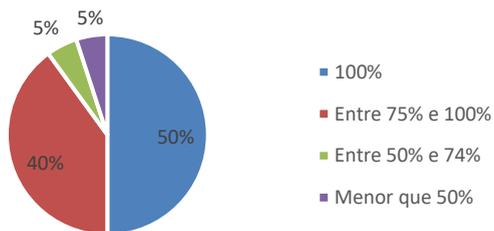


Gráfico 22

O JBRJ alcançou 100% de suas metas em 50% de seus indicadores, atingiu entre 75% e 100% em 40% de seus indicadores, apresentou 5% de seus indicadores entre 50% e 74% e 5% de seus indicadores abaixo da faixa de 50% de atingimento. Por fim, segue abaixo o quadro de série histórica com 100% de alcance de metas do JBRJ nos últimos 3 anos:

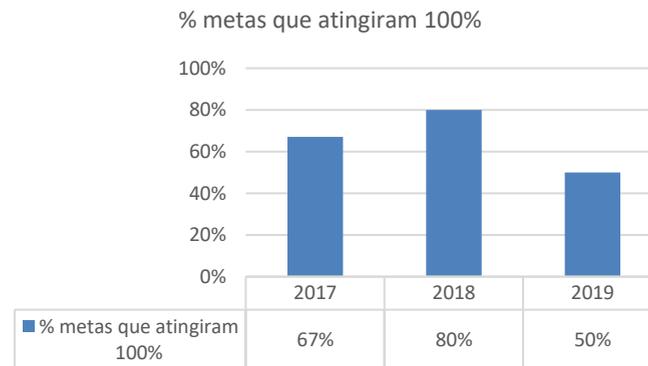


Gráfico 23

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

As metas não alcançadas são tratadas no âmbito do comitê de governança, que revisa os processos envolvidos no alcance dos objetivos, busca identificar os fatores que contribuíram para o não atingimento e define medidas a serem tomadas.

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

O Orçamento aprovado do JBRJ, consignado na LOA 2019, foi de R\$ 79,5 milhões. Sendo, 51,9 milhões, destinados a gastos com pessoal e 27,6 milhões destinados a despesas discricionárias.

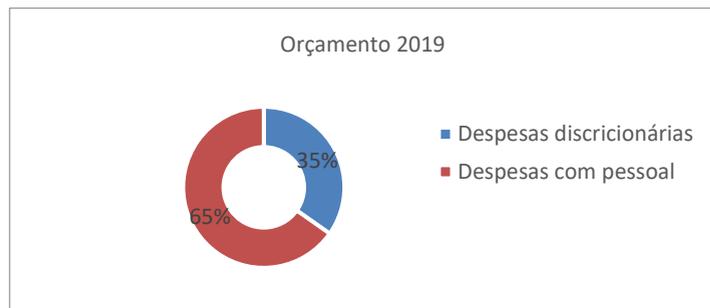


Gráfico 24

Dotação Orçamentária

Natureza da Despesa	LOA 2019
1. Pessoal e Encargos Sociais	50.127.443
2. Outras Despesas Correntes	27.285.995
4. Investimentos	2.128.305
Total	79.541.743

Tabela 09

Pessoal e Encargos Sociais: gastos com pessoal ativo, inativo, pensionistas, sentenças judiciais e encargos patronais.

Outras Despesas Correntes: despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional, e benefícios aos servidores.

Investimento: dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes, incluindo o desenvolvimento de aplicativos.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

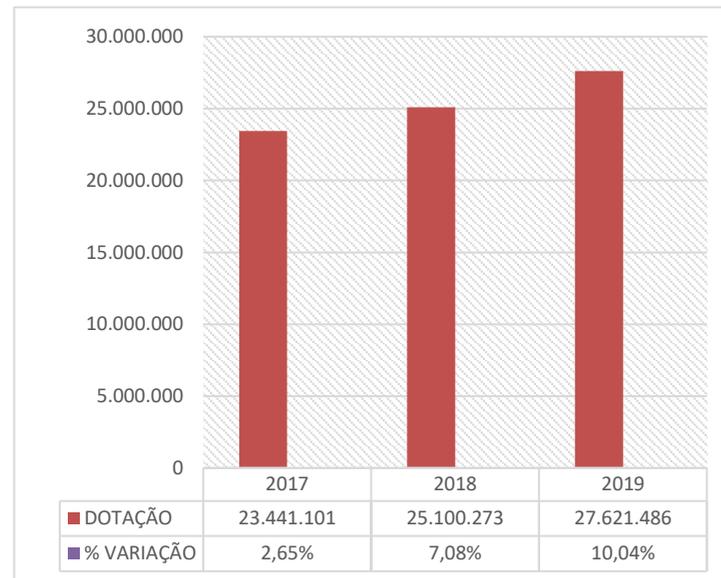


Gráfico 25

A LOA 2019 apresentou aumento percentual nominal de 10,04% em relação ao período anterior; o maior aumento das três últimas séries.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

EXECUÇÃO DA DESPESA POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

Apresenta-se a seguir a execução de despesas por modalidade de licitação. O valor das dispensas de licitação inclui as dispensas realizadas com base no art.24, inciso 22 da Lei 8.666/93. Entre elas, a contratação de concessionárias de serviços públicos, tais como: energia elétrica e água e esgoto.

O item mais representativo do conjunto foi a modalidade Pregão, com 92,20%.

Execução por modalidade de licitação

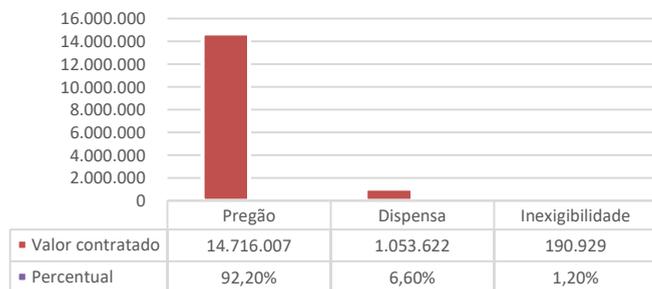
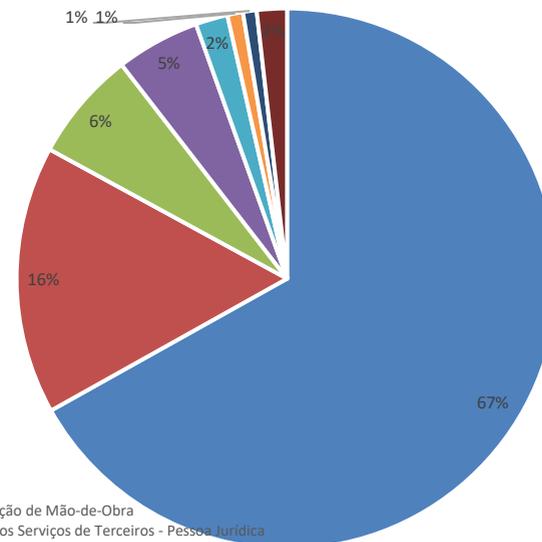


Gráfico 26

EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO DE DESPESA

O item mais representativo é 37- Locação de Mão-de-Obra. Neste item estão incluídas as maiores despesas da gestão, tais como: Segurança Patrimonial, Jardinagem, Asseio e Limpeza e Apoio Administrativo.



- 37 - Locação de Mão-de-Obra
- 39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
- 40 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação
- 52 - Equipamentos e Material Permanente
- 30 - Material de Consumo
- 36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física
- 51 - Obras e Instalações
- 00 - Demais

Gráfico 27

CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL – CPGF

Os dispêndios com cartão de pagamentos do Governos Federal no exercício foram da ordem de R\$ 856,21. As concessões atenderam ao caráter de excepcionalidade previsto no Decreto nº 93.872/86.

As despesas efetuadas foram registradas no Sistema do Cartão de Pagamento (SCP), no Portal de Compras do Governo Federal, conforme determina a Portaria nº 090/2009 do MPOG.

SUPRIDO	CPF	SAQUE	UTILIZADO	DEVOLVIDO
	***027777**	870,00	856,21	13,79

FAVORECIDO	VALOR
05.214.053/0001-29 PARCO PAPELARIA LTDA	269,70
09.248.608/0001-04 SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT	356,51
19.714.376/0001-96 BICICLETARIA HORTO EIRELI	230,00
Total	856,21

Tabela 10



RESTOS A PAGAR

Em janeiro de 2019, o saldo de restos a pagar de exercícios anteriores somava R\$ 3.334.578. Em dezembro, a conta apresentava saldo de 760.856. Os valores inscritos para o exercício seguinte somaram 6.258.212. Um aumento de 97,70% em relação ao período anterior, motivado pelo limite restrito de repasse de recursos financeiros.

EMENDAS PARLAMENTARES

Para o exercício de 2019, foi captada emenda para alocação na ação 2019K-Gestão das Coleções Vivas, do Patrimônio Histórico-Cultural e das Atividades de Disseminação do Conhecimento no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, consignada da seguinte forma:

AUTOR	ND	VALOR
1334 - Miro Teixeira	3-Outras Despesas Correntes	100.000
	4-Investimentos	100.000
	Total	200.000

Tabela 11

Cabe ressaltar que execução das emendas impõe desafios alheios a gestão, relacionados à dificuldade na liberação de recursos financeiros provenientes desta fonte de receita, ocasionando atrasos nos pagamentos de fornecedores de serviços e/ou insumos.

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

RECEITAS

A receita prevista para o exercício foi de 7,3 milhões, o que representou a expectativa de aumento de 5,76% em relação ao período anterior, distribuída como quadro a seguir:

NATUREZA RECEITA	PREVISAO INICIAL DA RECEITA
13100111-ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS PRINCIPAL	1.264.068
13100211-CESSÃO DE USO DE IMÓVEIS PÚBLICOS	74.255
16100111-SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS (VENDA DE INGRESSOS)	5.920.982
19229911-OUTRAS RESTITUICOES	30.478
22130011-ALIENACAO DE BENS MOVEIS	19.930
Total	7.309.713

Tabela 12

O percentual de realização da receita foi de 94,38%, compatível com o arrecadado no exercício anterior. Nominalmente, o item de maior impacto na frustração de receita foi o item ALUGUÉIS.

Evolução das receitas

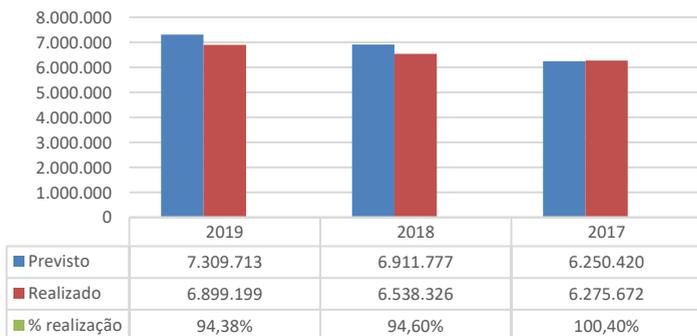


Gráfico 28

O item de maior representatividade no conjunto arrecadado foi a venda de ingressos para visitação ao arboreto, 16100111-SERV.ADMINISTRAT.COMERCIAIS, que representou 85% do total. Em relação ao período de 2018, observou-se um aumento de 5,52% no total de receitas arrecadadas.

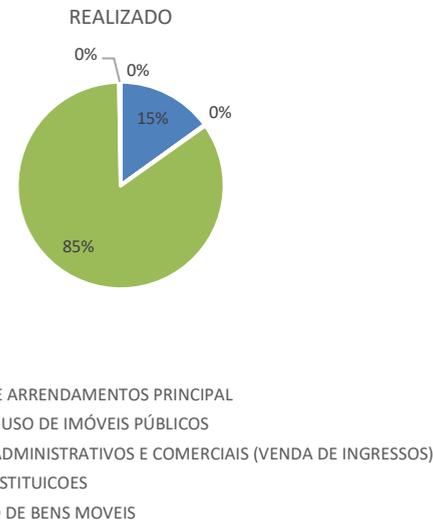


Gráfico 29

GESTÃO DO DESEMPENHO

O Sistema de Avaliação de Desempenho Individual dos servidores do JBRJ, na modalidade de Múltiplas Fontes (modelo de avaliação realizado por diversos atores), manteve a sua continuidade, promovendo a edição do 7º ciclo no exercício de 2019, fundamentado pelo Decreto nº 7.133/2010.

Observa-se um fortalecimento da gestão institucional a cada novo ciclo avaliativo anual, especialmente no que diz respeito ao esforço coletivo canalizado para o alinhamento das metas individuais dos servidores aos objetivos organizacionais, o que assegura maior efetividade no resultado entregue junto à sociedade, podendo ser facilmente constatado no incremento do desempenho institucional apurado no último exercício em relação aos últimos três anos 2016-2018.

PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO – PAC É REFORMULADO À LUZ DO DECRETO 9.991/2019 E SE CONSTITUI NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS – PDP DO JBRJ

O mapeamento das competências organizacionais e individuais tem sido a base para a elaboração do Plano Anual de Capacitação – PAC do JBRJ desde 2014, sendo que em 2018, mais efetivamente, é que se implantou um plano de desenvolvimento de pessoas focado na redução das lacunas de competências por profissional, logo que ocorreu o primeiro ciclo de avaliação de competências, onde as 537 competências identificadas vêm sendo

priorizadas e desenvolvidas no decorrer do triênio 2018-2019-2020.

Enquanto em 2018 obtivemos 210 participações de servidores em ações de capacitação e 59 competências desenvolvidas; em 2019 obtivemos 223 participações de servidores em ações de capacitação e 35 competências desenvolvidas, das quais 169 das participações foram, exclusivamente, relativas ao desenvolvimento da nova competência 'Operacionalização do sistema SEI, derivada da ação institucional de implantação do sistema SEI no âmbito do JBRJ no decorrer do exercício de 2019.

Some-se a isso, o fato de que a publicação do Decreto nº 9.991/2019, que instituiu a nova Política de Desenvolvimento de Pessoas para a Administração Pública Federal, requereu a elaboração de novo Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP para o JBRJ, implantado em outubro/2019, de modo a nortear as ações de capacitação para 2020, que continuarão com o objetivo principal de reduzir as lacunas de competências identificadas e em atendimento aos eixos principais da educação continuada:

- . Programa de Gestão por Competências (capacitação por competências);
- . Programa de Educação Continuada (incentivo à Graduação e Pós-graduação);
- . Programa de Desenvolvimento Institucional (parceria com Escolas de Governo); e
- . Programa de Incentivo ao Estudo de Idioma Estrangeiro (incentivo ao idioma estrangeiro)

ESTRUTURA DE PESSOAL

O JBRJ, em 2019, teve sua força ainda mais comprimida, com a redução de mais 15 (quinze) servidores em seu quadro funcional, com 12 aposentadorias e 3 falecimentos, o que agravou ainda mais a carência de pessoal, tendo em vista que não houve autorização de concurso público e nem a concretização no pedido de movimentação de 48 (quarenta e oito) de servidores de outros órgãos para compor a força de trabalho, por meio da Portaria 193.

Anteriormente, haviam sido autorizados 243 cargos a serem ocupados no JBRJ. Ocorre que, desse total, 26 cargos eram de auxiliar técnico e de assistente em C&T; cargos que foram extintos. Dessa forma, do total autorizado, apenas 205 podem ser ocupados. Atualmente, contamos com 217 cargos, mas somente 129 ocupados por servidores ativos, dentre estes, 12 (doze) são de servidores que ocupam cargos extintos, que, ao vagarem, não poderão ser ocupados.

A redução acentuada do quadro de pessoal, dificulta o desenvolvimento de programas e ações do Programa Plurianual, bem como aquelas constantes do Planejamento Estratégico. Assim, o JBRJ encontra-se com uma demanda atual reprimida de 88 (oitenta e oito) cargos vagos que poderão ser ocupados, estando desfalcado assim para o melhor cumprimento de sua missão institucional.

A estrutura de cargos do pessoal ativo atual está apresentada a seguir:

Quadro de servidores por vínculo:

SERVIDOR	QUANTIDADE
ATIVO PERMANENTE	128
APOSENTADO	102
CEDIDO/REQUISITADO	1
NOMEADO CARGO COMISSIONADO	8
ATIVO EM OUTRO ORGAO	1
EXERC DESCENT CARREIRA	3
EXERCICIO PROVISORIO	1
ESTAGIARIO	33
BENEFICIARIO PENSÃO	27

Tabela 13

Quadro de servidores por cargo:

CARGO	NÍVEL	VAGOS	OCUPADOS	TOTAL
PESQUISADOR	NS	17	27	44
TECNOLOGISTA	NS	22	25	47
TECNICO	NI	11	34	45
AUXILIAR TECNICO	NA	0	8	8
ANALISTA EM CIENCIA E TECNOLOGIA	NS	15	13	28
ASSISTENTE EM CIENCIA E TECNOLOGIA	NI	23	18	41
AUXILIAR EM CIENCIA E TECNOLOGIA	NA	0	4	4

Tabela 14

A distribuição do ATIVO PERMANENTE por faixa etária está representada no gráfico a seguir, onde se pode observar o envelhecimento da força de trabalho. A faixa de maior incidência é a de servidores entre 51 a 60 anos.

Servidores por faixa etária

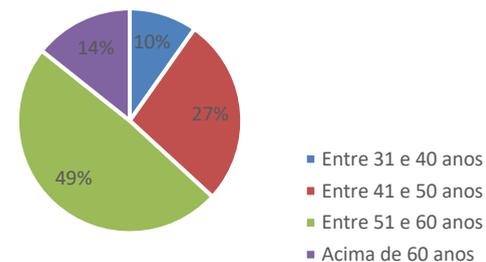


Gráfico 30

DESPESAS COM PESSOAL

Conforme demonstrado na tabela a seguir, as despesas de pessoal em 2019 se mantiveram no mesmo patamar apresentado no exercício anterior, uma vez que não houve concessão de reajuste salarial. A variação na rubrica **VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL** foi motivada pela progressão funcional de servidores e por aposentadorias ocorridas no período, gerando reflexo aumentativo na rubrica **APOSENTADORIAS RPPS**.

AÇÃO	2019	2018	2017
0181 - APOSENTADORIAS E PENSOES	16.410.634	14.601.724	13.026.326
09HB - CONTRIBUICAO REGIME DE PREVIDENCIA	4.917.500	5.814.240	5.994.180
2004 – ASSISTENCIA MÉDICA	416.864	471.531	441.834
20TP - ATIVOS CIVIS DA UNIAO	24.236.374	25.358.845	26.576.957
212B - BENEFICIOS OBRIGATORIOS	1.200.359	1.257.722	1.278.809
Total Geral	47.181.731	47.504.061	47.318.106

Tabela 15

CARGOS COMISSIONADOS

Os critérios para a nomeação para cargos comissionados estão descritos no capítulo III do Regimento Interno do JBRJ, aprovado por meio da Portaria nº 180, de 28 de novembro de 2018, publicada no DOU de 30 de novembro de 2018.

A distribuição dos cargos por vínculo está apresentada da seguinte forma:

Distribuição das funções comissionados

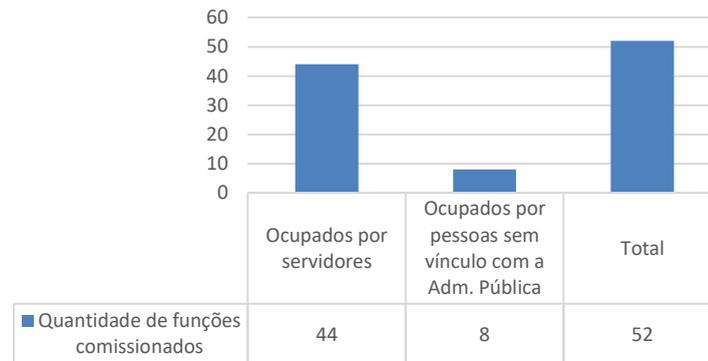


Gráfico 31

ESTAGIÁRIOS

Em 2019, pelo Programa de Estágio, o JBRJ atingiu a contratação de 33 estagiários, de uma possibilidade total máxima de 56 vagas de estagiários, o que equivale a 20% do quadro total de 278 cargos no JBRJ (88 cargos efetivos vagos + 130 cargos efetivos ocupados + 59 cargos em comissão e função de confiança), porém, esse percentual foi reduzido para 8%, conforme estabelecido na nova Instrução Normativa nº 213, de 17 de dezembro de 2019, e ainda foram excluídos, da forma de cálculo, os cargos efetivos vagos que antes eram considerados como parâmetro para o cálculo, ou seja, a base de cálculo também foi reduzida de 278, para 189 (130 cargos efetivos ocupados + 59 cargos em comissão e função de confiança), o que impediu a possibilidade de novas contratação estagiários, até chegar ao patamar de 16 estagiários.

LICITAÇÕES

Nesta seção, serão apresentadas informações sobre licitações e contratos firmados pelo JBRJ. A licitação tem sua obrigatoriedade fundamentada no art. 37, XXI, da Constituição Federal para contratação de obras, serviços, compras e alienações, ressalvados os casos especificados na legislação. A Lei 8.666/93, no art. 2º, exige licitação para obras, serviços - inclusive de publicidade - compras, alienações, concessões, permissões e locações.

QUANTIDADE DE PROCESSOS DE COMPRAS DIVULGADOS

101

QUANTIDADE DE ITENS DE COMPRA

618

VALOR DOS PROCESSOS DE COMPRAS DE ME/EPP

R\$ 12.225.268

% DO VALOR COM PARTICIPAÇÃO DE ME/EPP

93,24%

PROCESSOS DE COMPRAS DIVULGADOS POR MODALIDADE

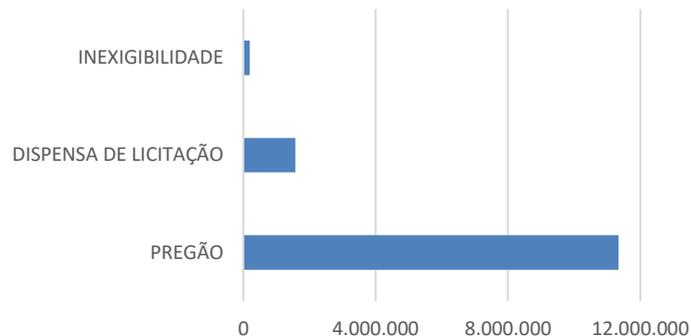


Gráfico 32

PROCESSOS DE COMPRAS DIVULGADOS POR TIPO DE CONSUMO

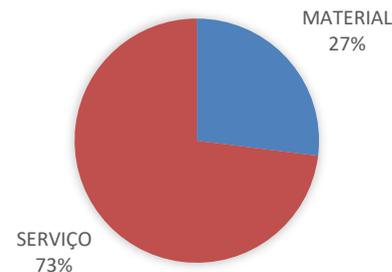


Gráfico 33

CONTRATOS

Os contratos de serviço com locação de mão de obra representam o volume mais significativo de recursos alocados. São contratos essenciais ao funcionamento da instituição, tais como: segurança patrimonial, apoio administrativo, jardinagem, manutenção predial e asseio e limpeza. O contrato de suporte tecnológico não é tecnicamente de locação de mão de obra, mas também representa volume significativo de recursos destinados.

O quadro a seguir demonstra os contratos por volume de recursos alocados:

CONTRATOS POR VOLUME DE RECURSOS ALOCADOS

CONTRATO	OBJETO	FORNECEDOR	CNPJ	VALOR (MILHÕES)
14/2015	SEGURANÇA PATRIMONIAL	MONITORE SEGURANCA PATRIMONIAL EIRELI	05.014.372/0001-90	6,4
23/2014	APOIO ADMINISTRATIVO	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	02.566.106/0001-83	5,3
40/2019	JARDINAGEM	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	02.566.106/0001-83	4,0
03/2018	SUPORTE DE TI	CENTRAL IT TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	07.171.299/0001-96	2,2
13/2016	MANUTENÇÃO PREDIAL	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	02.566.106/0001-82	1,8
32/2019	ASSEIO E LIMPEZA	REDENTOR LIMPEZA, CONSERVACAO E SERVICOS LTDA	13.944.767/0001-10	1,5

Tabela 16

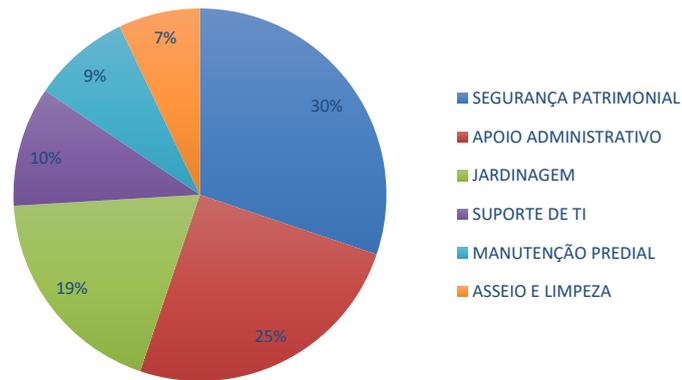


Gráfico 34

INFRAESTRUTURA IMOBILIÁRIA

A infraestrutura é composta por “[...] elementos edificados que ajudam a conformar a paisagem do arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Entre eles, edifícios históricos, ruínas criadas ou reais, esculturas, pérgolas, chafarizes, mobiliário, cascatas, estufas e pontes, além de elementos, em geral, percebidos como naturais, como os próprios canteiros, lago e caminhos do parque. Cada um desses elementos tem sua história e contribui à sua maneira para a formação espacial do Jardim.” (Jardim Botânico do Rio de Janeiro: 1808-2008, Rio de Janeiro, 2008).

Além das edificações históricas, a infraestrutura do JBRJ é composta por espaços que abrigam setores administrativos e laboratórios de pesquisa científica, que demandam ações de manutenção e modernização.



As principais contratações para intervenções de melhorias na infraestrutura imobiliária foram:

- 1) a reforma do prédio da Diretoria de Pesquisa Científica – R\$ 1.190.000;
- 2) a reforma do alojamento dos alunos dos cursos de pós-graduação da ENBT – R\$ 37.007;
- 3) Implementação da segunda fase da obra de restauração do galpão que abrigará o acervo histórico-cultural – R\$ 143.047;

Em 2019, foram realizados 1847 atendimentos de reparos na infraestrutura imobiliária:

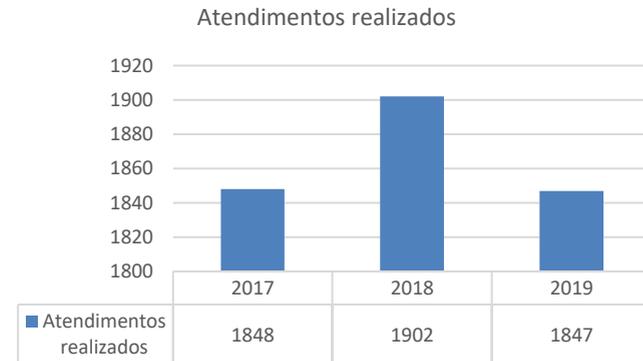


Gráfico 35

O tipo de intervenção com maior incidência foi a de reparos elétricos:

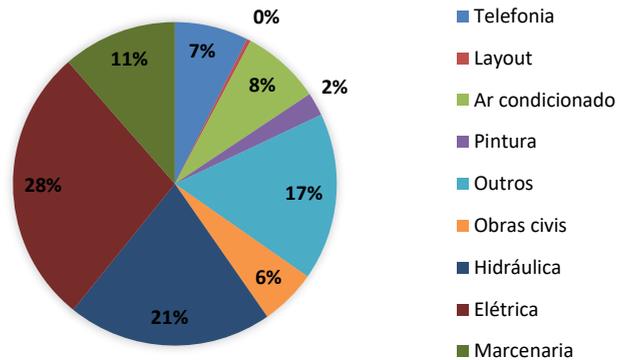


Gráfico 36

LOCAÇÃO DE ESPAÇOS

Ao longo do exercício foram geridos 5 (cinco) contratos de cessão de espaços, que juntos, geraram uma receita de R\$ 1.037.716. Para o próximo exercício há a expectativa de licitação de mais um espaço.

R\$ 1.037.716
RECEITA DE LOCAÇÃO

QUESTÃO FUNDIÁRIA

Ao longo dos anos, várias ocupações irregulares ocorreram na área atualmente destinada legalmente ao JBRJ, seja por invasão de áreas ociosas – que deu início à chamada “comunidade do Horto – ou permanência indevida de ex funcionários e familiares;

Atualmente essas ocupações irregulares impedem avanços institucionais importantes, à medida que limitam o acesso à totalidade do território do JBRJ;

No início da década de 90, cerca de metade dessas ocupações foi alvo de ações de reintegração de posse propostas pela União, a maioria atualmente já com trânsito em julgado e em fase de execução através de diligências implementadas pelo poder judiciário para a reintegração de posse, que costumam ser ações bastante traumáticas para os moradores, para o JBRJ e para a cidade, uma vez que envolve efetivo das forças policiais e invariavelmente culmina em conflitos.

Em 09/10/2017, em cumprimento ao item 9.3.3 do Acórdão 2380/2012, alterado pelo Acórdão 2949/2012, foi efetivado o registro do contrato de doação do terreno pela União em favor do JBRJ, no Cartório de 2º Ofício de Registro de Imóveis da Cidade do Rio de Janeiro;

Após este marco legal, em atendimento ao item 9.3.5.3 dos referidos Acórdãos, coube ao JBRJ ajuizar as ações das ocupações irregulares que ainda não tinham ações em andamento na justiça;

Além disso, a partir da efetivação da doação das terras pela União ao JBRJ, coube ao órgão a efetiva responsabilidade pela gestão de seu território.

GESTÃO DOS BENS PERMANENTES

O JBRJ migrou o controle de estoques para o sistema SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional. A ferramenta possibilitou um controle mais efetivo do estoque e a otimização de atividades, tendo em vista a integração do sistema com o SIAFI.

Está em fase de implantação o módulo de Patrimônio, o que também possibilitará uma gestão mais eficaz dos bens permanentes, permitindo, inclusive, cálculo e registro automático da depreciação.

As principais aquisições de bens permanentes no período foram:

BEM	FORNECEDOR	VALOR
MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA VIGILANCIA ELETRONICA	VEGA TECNOLOGIA EM SEGURANCA LTDA	490.560
MODERNIZAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL	DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	468.410
AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO DESLIZANTES PARA O ACERVO HISTÓRICO-CULTURAL	TECNOASTAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	223.880
AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO DESLIZANTES PARA AS EXCICATAS	ARQMAX EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA.	207.324

Tabela 17

GESTÃO DA FROTA

A frota própria do JBRJ 21 veículos. Em 2019, a idade média da frota era de 7,5 anos. Os custos associados à manutenção somaram R\$183.308. Isso inclui gastos com combustível, revisão periódica, seguro e impostos. A opção por aquisição adotada nos últimos anos pela UJ, se deu em função dos trabalhos de campo realizados por pesquisadores, que demandaram veículos adaptados ao campo e lugares ermos.

O controle é realizado por meio do Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo. A apuração do custo operacional dos veículos visa a identificar os passíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos ou irre recuperáveis (sucatas), comprovadamente alienáveis. A apuração se baseia em critérios econômicos e técnicos, inclusive os relativos à proteção do meio ambiente.

TAXIGOV

O JBRJ iniciou os procedimentos de adesão ao TaxiGov, com a expectativa de assinatura do contrato no primeiro trimestre de 2020.

O modelo de mobilidade TáxiGov foi introduzido a partir da necessidade da Administração Pública de aperfeiçoar o transporte de servidores, empregados e colaboradores a serviço dos Órgãos e Entidades, visando garantir meios adequados para que os mesmos possam desenvolver as suas funções institucionais.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PETI) E PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PDTI

Foi instituído em 31/01/2017, pela Portaria JBRJ nº 15, o Comitê de Governança Digital do JBRJ, em atendimento ao Decreto nº 8.638 de 15/01/2016.

Foi publicado em 10/07/2017, através da Portaria JBRJ nº 87, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC do JBRJ com vigência pelo período de 2017 até 2019.

As ações de alinhamento estratégico equivalentes a um Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI foram contempladas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC institucional, e para tanto, foram considerados o Plano Estratégico Institucional – PEI do JBRJ, a Estratégia de Governança Digital – EGD do Governo Federal e a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI da SISP.

Devido ao término do período de vigência do PDTIC no final de 2019, o Comitê Executivo de Tecnologia da Informação – CETI do JBRJ deliberou, em reunião realizada em 14/11/2019, que o atual PDTIC deveria ser revisado e prorrogado por mais um ano, tendo vigência até dezembro de 2020, pois não seria possível elaborar um novo PDTIC sem os alinhamentos estratégicos necessários, visto que o Planejamento Estratégico Institucional do JBRJ para vigência 2020 a 2023 ainda estava em fase de elaboração com previsão de conclusão para março de 2020, e a SISP não havia publicado até então uma nova Política de Governança Digital do Governo Federal, em substituição a anterior com vigência de 2016 a 2019.

Tendo em vista o reduzido quantitativo de mão de obra do JBRJ, devido ao elevado número de aposentadorias ao qual vem passando o quadro funcional da instituição, a Política de Governança de TI do JBRJ ficou com sua elaboração e publicação postergada para 2020.

Visando aumentar o nível de maturidade em governança de TI do JBRJ,

também foram previstos para 2020 a elaboração e publicação de uma Política de Segurança da Informação e Comunicação – POSIC, e de uma Política de Gestão de Riscos de TI.

COMITÊ EXECUTIVO DE TI - CETI

O Comitê Executivo de TI - CETI do JBRJ é composto por sete membros do quadro efetivo. No exercício de 2019 ocorreram 4 reuniões do CETI com foco na discussão de problemas na infraestrutura de TI e aprovação de propostas de soluções apresentadas pelo coordenador da CTIC, para posterior apreciação pelo Comitê de Governança de TI.

FORÇA DE TRABALHO DE TI

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC teve em 2019 uma redução de sua força de trabalho devido a uma aposentadoria de um analista de C&T e de uma licença médica por longo período de um assistente de C&T. Com isso a força de trabalho da CTIC terminou o exercício de 2019 com 6 servidores em plena atividade, incluindo-se a este número o coordenador, sendo este grupo o seguinte: 1 tecnologista de C&T e 5 técnicos de C&T.

A área de TI também conta com profissionais oriundos de um contrato de disponibilização de serviços de suporte técnico especializado de TI, sendo atualmente executados serviços de suporte nível 1 (Help Desk), suporte nível 2, e suporte especializado de nível 3 (Redes de dados, Sistemas Operacionais e Ambiente Virtualizado) por profissionais terceirizados alocados pelo contrato. Além disso, também existe uma profissional terceirizada que realiza o apoio administrativo à CTIC.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SOB GESTÃO DA CTIC

SISTEMA	OBJETIVO	PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES	CRITICIDADE
GDACT: Sistema de gratificação de desempenho de atividades de ciência e tecnologia	Avaliação de desempenho dos servidores públicos do JBRJ	Estabelecimento de metas intermediárias linkadas aos objetivos estratégicos, Inserção de Plano de Trabalho Individual e avaliação de metas individuais alcançadas	Alta
SisRH - Sistema de recurso humanos, com informações dos servidores do JBRJ	Entrada de dados funcionais de todos os servidores da instituição, emissão de folha de ponto e avaliação com fins de Progressão Funcional	Gestão de pessoal	Média
Sistema de Gestão de Portfólio de Projetos	Apoiar priorização de projetos de TIC do JBRJ	Inserção de projetos, classificação e tipificação de projetos	Baixa
CNCFlora	Gerar informações para processo decisório sobre conservação da biodiversidade e da flora nacional ameaçada de extinção	Inclusão e criticização de espécies da flora brasileira quanto à ameaça de extinção	Alta
Herbário Virtual Reflora	Disponibilização de dados repatriados da flora brasileira	Inclusão de imagens e metadados de exsicatas obtidas via projeto de repatriamento de dados da flora brasileira	Alta
JABOT 3.0: Sistema de cadastro e consulta de dados da flora brasileira	Gestão de herbários	Inclusão de imagens, metadados e número de tombo de exsicatas armazenadas no herbário e de espécies de coleções vivas de um arboreto	Alta
AGMB: Sistema do Arquivo Graziela Maciel Barroso	Disponibilização de dados relativos à obra da Dr ^a Graziela Maciel Barroso	Inclusão de imagens, metadados e número de tombo de exsicatas armazenadas no herbário e de espécies de coleções vivas de um arboreto	Média
Sistema de Controle de Ordens de Serviço Manutenção Predial	Gestão de ordens de serviços para manutenções prediais usados pela CERMA	Solicitação de serviço de manutenção, controle de chamados e ávido por e-mail	Média
SIADS (Módulo Almoarifado): Sistema de Controle de Almoarifado	Gestão de solicitações, entrada e saída de material de consumo	Solicitações de material, cadastro de entrada de material e controle de saída de material e relatórios gerenciais	Média
Sistema de Gestão de Contratos	Gestão dos contratos vigentes	Cadastro de contratos, controle de prazos e avisos por e-mail	Média
SIADS (Módulo Patrimônio): Sistema de patrimônio	Gestão de patrimônio móveis do JBRJ	Controle de entrada de bens patrimoniais, geração etiqueta e relatórios gerenciais	Média
Catálogo da Flora de Estado do Rio de Janeiro	Disponibilizar informações sobre as espécies que compõe a flora do estado do Rio de Janeiro	Consulta, geração de mapas, gráficos e relatórios relevantes à pesquisa	Média
Novo Sistema de Bilheteria	Controle e venda de ingressos	Emissão de ingresso e relatórios gerencial	Média
Novo Sistema de Controle de Acesso de Visitantes	Controle de acesso de visitantes no Arboreto do JBRJ	Contabiliza a entrada e a saída de visitantes	Média
Sistema de auxílio transporte	Auxiliar preenchimento do auxílio transporte	Inclusão e emissão de formulário para solicitação de auxílio transporte	Baixo
Sistema de Protocolo	Consulta de processos administrativos	Envio, recebimento de processos e emissão de relatório de movimentação	Média
Sistema de Telefones	Consulta de ramais setoriais	Atualização e consulta de telefones	Baixa
Sistema Fauna	Sistema de apoio ao programa de proteção, pesquisa e preservação da fauna existente no JBRJ	Módulo 1 - Aplicativo de cadastro; Módulo 2 – Função de manejo	Baixa
Sistema de Agenda	Gestão e disponibilização de agenda dos dirigentes do JBRJ	Cadastro de atividades e exibição pública.	Média
Sistema Eletrônico de Informações - SEI	Sistema que suporta o Processo Eletrônico Nacional - PEN	Infraestrutura de processos e documentos administrativos eletrônicos	Alta
Sistema AGATHA	Sistema de gestão de riscos	Mapeamento, cadastro e gestão de riscos em processos relacionados a objetivos estratégicos institucionais.	Média

PRINCIPAIS PROJETOS DE TI CONCLUÍDOS NO EXERCÍCIO

PROJETO	OBJETIVO	STATUS
Novo sistema de Backup apartado dos sistemas e bancos de dados do JBRJ	Prover maior desempenho e segurança tanto física quanto lógica, ao processo de backup do JBRJ	Concluído
Ativação do anel óptico em largura de banda de 10Gbps	Aumentar a velocidade de transmissão de 1Gbps para 10 Gbps da rede de dados institucional	Concluído
Contratação de infraestrutura em nuvem para projeto de migração para nuvem	Viabilizar a migração dos sistemas críticos do JBRJ para a nuvem, em substituição ao projeto de construção de novo datacenter	Concluído
Migração de serviço de e-mail para serviço em nuvem do SERPRO	Obter maior nível de disponibilidade, segurança e tolerância a falhas para o serviço de e-mail institucional	Concluído
Novo contrato de outsourcing de impressão	Substituir o antigo contrato que não era mais passível de renovação, e agregar mais valor ao serviço	Concluído
Implantação de novo certificado digital SSL no ambiente computacional do JBRJ	Manter o nível de segurança e confiabilidade no acesso externo aos portais, sites e sistemas do JBRJ	Concluído
Inserção da Diretoria de Gestão e da Presidência no anel óptico de 10 Gbps	Aumentar o desempenho, a resiliência e a tolerância a falhas da infraestrutura de rede que atende a DG e a Presidência	Concluído
Implantação do sistema de gestão de riscos AGATHA	Apoiar a política de gestão de riscos institucional, em atendimento a determinação do Governo Federal	Concluído
Desenvolvimento do sistema FAUNA	Atender a demanda de processo de registro, acompanhamento e manejo dos animais pertencentes a fauna do JBRJ	Concluído
Aquisição de ativos de rede para ampliação da área da rede Wi-Fi	Aumentar a área de cobertura de sinal de rede Wi-Fi em unidades administrativas do JBRJ	Concluído
Aquisição de microcomputadores e notebooks para última fase do projeto de renovação do parque de equipamentos	Atender ao projeto de renovação de parque computacional que se encontrava obsoleta	Concluído
Otimização do ambiente de virtualização VMWare	Aumento do desempenho na orquestração e gestão do ambiente virtualizado do JBRJ (nuvem privada)	Concluído

Tabela 19

PRINCIPAIS AÇÕES NA GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

ABRIL	Em parceria com o Projeto Compartilhando Ideias Sustentáveis, o JBRJ realizou o Seminário de licitações sustentáveis, no Museu do Meio Ambiente
MAIO	Foi instituída a Coleta seletiva compartilhada solidária. O edital de chamamento foi compartilhado com outras instituições parceiras
JULHO	O JBRJ renovou junto ao MMA o termo de adesão da Agenda Ambiental da Administração Pública(A3P), com validade julho de 2024
AGOSTO	Foi realizado o seminário A3P e Plano de Logística Sustentável (PLS), no Instituto Nacional de Tecnologia (INT), com a presença de representante da A3P/MMA
SETEMBRO	Em parceria com o Projeto Compartilhando Ideias Sustentáveis, o JBRJ realizou encontro de atualizações do pregão eletrônico e da lei da nova lei de licitações, com a participação de servidor do Ministério da Saúde
	Foi lançado, sob coordenação da Comissão de Sustentabilidade do JBRJ, o Projeto Oficinas Sustentáveis, tendo realizando três oficinas: ECOTAMPAS, NERJ Sustentável e Artesanato Sustentável
NOVEMBRO	O JBRJ sediou a reunião do eixo qualidade de vida da Rede Rio de Sustentabilidade
DEZEMBRO	Como principal produto da agenda programada para o exercício, foi realizado no segundo semestre o VI Seminário da Agenda Ambiental na Administração Pública no Jardim Botânico do Rio de Janeiro (A3P/JBRJ), com o tema: Sustentabilidade no JBRJ: de 1823 aos dias atuais", o encontro destacou as ações sustentáveis do Jardim, principalmente em seu sistema hídrico

Tabela 20

O JBRJ deu continuidade ao Projeto CERMA SUSTENTÁVEL, que em dois anos e meio (desde agosto de 2017) atingiu cerca de R\$200.000 de economia com a reutilização e o reaproveitamento de materiais na manutenção predial do JBRJ.

R\$ 200.000
ECONOMIA COM A REUTILIZAÇÃO E O REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS



VI Seminário da A3P

6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



ESTRUTURA DA ÁREA CONTÁBIL

De acordo com o Regimento Interno do JBRJ, publicado no DOU de 30/11/2018, o Serviço de Contabilidade e Finanças está vinculado à Coordenação de Orçamento, Planejamento e Finanças, pertencente à Diretoria de Gestão, cujas atribuições são:

Art. 23. Ao Serviço de Contabilidade e Finanças compete: I - promover, executar, atualizar e controlar as atividades inerentes ao Sistema de Administração Financeira Federal e ao Sistema de Contabilidade Federal ; II - classificar, registrar e realizar a análise contábil dos atos e fatos da gestão administrativa do JBRJ, à luz do Plano de Contas da União; III - controlar e acompanhar a execução financeira de contratos e convênios firmados com terceiros e entidades financiadoras; IV - acompanhar os relatórios e certificados de auditoria produzidos pelos órgãos de controle externo e promover as diligências e correções necessárias; V - elaborar balanços, balancetes e demonstrativos contábeis, orçamentários e financeiros, bem como as prestações de contas do JBRJ e VI - apropriar e executar a folha de pagamento dos servidores do JBRJ.

A força de trabalho é composta por três servidores:

Nome	Cargo	Período de responsabilização
Carlos Eduardo Simões Vieira	Analista em Ciência e Tecnologia – Chefe DAS 101.1	01/01/2019 a 31/12/2019
Roberto Agostinho de Matos Araújo	Analista em Ciência e Tecnologia	01/01/2019 a 31/12/2019
Eliezer de Sousa Nunes	Técnico em Ciência e Tecnologia (Contador)	01/01/2019 a 31/12/2019

Tabela 21

TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Em decorrência da publicação da Portaria nº. 184/2008/MF, determinando ao Tesouro Nacional, órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, o desenvolvimento de ações no sentido de promover a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A partir de 2010, quando da publicação da macrofunção 020330, a unidade vem realizando o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos. Os cálculos são feitos de acordo com a tabela de vida útil, estabelecida para cada conta contábil. Os fatores considerados para avaliação foram o desgaste físico em decorrência do uso e a obsolescência tecnológica. O método de depreciação utilizado foi o das quotas constantes.

O sistema de controle patrimonial atualmente utilizado pela unidade é anterior à edição da macrofunção 020330. Sendo assim, a ferramenta não foi preparada para atender às questões propostas pela norma. A unidade está buscando no mercado uma solução que atenda aos requisitos necessários. Atualmente, os cálculos são feitos através de planilha eletrônica.

SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

O sistema de custos da unidade está em fase de estruturação. No entanto, com as recentes mudanças no Contas a Pagar do SIAFI, já é possível alocar os custos das nas unidades administrativas, conforme a tabela do SIORG. Ainda que com baixo nível de granularidade, por meio as ações orçamentárias, com exceção da ação 2000, podem apresentados custo unitários dos produtos de cada ação.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO I - BALANÇO FINANCEIRO;
ANEXO II - BALANÇO PATRIMONIAL;
ANEXO III - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS;
ANEXO IV - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO;
ANEXO V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA;
ANEXO VI - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – DMPL.



ANEXO I - BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	6.897.684,36	6.536.465,81	Despesas Orçamentárias	73.881.699,72	73.185.635,69
Ordinárias	-	-	Ordinárias	57.430.249,74	55.468.525,17
Vinculadas	6.899.199,36	6.538.325,81	Vinculadas	16.451.449,98	17.717.110,52
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	9.370.992,60	11.263.317,52
Alienação de Bens e Direitos	-	28.475,96	Receitas Financeiras	200.000,00	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	6.899.199,36	6.509.849,85	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	6.880.457,38	6.453.793,00
Recursos a Classificar	-	-	Recursos a Classificar	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.515,00	-1.860,00			
Transferências Financeiras Recebidas	131.803.548,73	132.819.220,29	Transferências Financeiras Concedidas	66.697.250,03	67.194.474,83
Resultantes da Execução Orçamentária	127.691.073,07	129.295.102,94	Resultantes da Execução Orçamentária	64.200.185,95	64.925.935,61
Repasso Recebido	64.007.381,07	64.863.332,37	Repasso Concedido	491.000,00	494.165,04
Sub-repasso Recebido	63.658.198,05	64.431.770,57	Sub-repasso Concedido	63.658.198,05	64.431.770,57
Sub-repasso Devolvido	25.493,95	-	Repasso Devolvido	25.493,95	-
Independentes da Execução Orçamentária	4.112.475,66	3.524.117,35	Sub-repasso Devolvido	25.493,95	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	3.073.244,62	2.465.358,13	Independentes da Execução Orçamentária	2.497.064,08	2.268.539,22
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.039.231,04	1.058.759,22	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.456.072,31	1.209.780,00
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	1.700,73	-
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.039.291,04	1.058.759,22
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	9.411.154,66	6.604.831,57	Pagamentos Extraorçamentários	5.877.605,05	1.889.313,73
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.151.675,88	3.515.382,71	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.515.382,71	8.641,02
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	6.258.212,78	3.078.946,57	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.361.016,34	1.870.170,42
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.206,00	10.502,29	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.206,00	10.502,29
Outros Recebimentos Extraorçamentários	60,00	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	60,00	-			
Saldo do Exercício Anterior	4.169.101,51	478.008,09	Saldo para o Exercício Seguinte	5.824.934,46	4.169.101,51
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.169.101,51	478.008,09	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.824.934,46	4.169.101,51
TOTAL	152.281.489,26	146.438.525,76	TOTAL	152.281.489,26	146.438.525,76

ANEXO II - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	7.514.784,71	5.650.220,67	PASSIVO CIRCULANTE	4.876.828,15	4.468.275,19
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.824.934,46	4.169.101,51	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	4.050.892,51	3.723.754,40
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.628.945,53	1.424.139,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	201.160,03	457.136,80
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	60.904,72	56.980,16	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	624.775,61	287.383,99
ATIVO NÃO CIRCULANTE	136.595.828,05	135.053.224,22	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/	-	-	Resultado Diferido	-	-
Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para	-	-	-TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	4.876.828,15	4.468.275,19
Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	136.595.216,95	135.052.613,12			
Bens Móveis	11.700.394,47	10.564.536,70			
Bens Móveis	18.357.942,42	16.210.698,28			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-6.657.547,95	-5.646.161,58			
Móveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	124.894.822,48	124.488.076,42			
Bens Imóveis	125.372.941,62	124.793.375,39			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-478.119,14	-305.298,97			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	611,10	611,10			
Softwares	611,10	611,10			
Softwares	611,10	611,10			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
TOTAL DO ATIVO	144.110.612,76	140.703.444,89	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	144.110.612,76	140.703.444,89

ANEXO III - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	140.259.222,43	143.659.008,65
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.880.498,24	6.481.949,93
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	6.880.498,24	6.481.949,93
Transferências e Delegações Recebidas	133.250.126,30	132.823.961,11
Transferências Intragovernamentais	131.803.548,73	132.819.220,29
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.446.577,57	4.740,82
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	111.351,77	4.327.057,69
Reavaliação de Ativos	-	4.319.629,54
Ganhos com Alienação	-	7.428,15
Ganhos com Incorporação de Ativos	37.175,30	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	74.176,47	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	17.246,12	26.039,92
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	17.246,12	26.039,92
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	137.260.607,52	139.834.383,81
Pessoal e Encargos	31.551.327,37	35.059.667,72
Remuneração a Pessoal	24.808.702,73	27.060.740,98
Encargos Patronais	5.150.650,39	5.814.240,34
Benefícios a Pessoal	1.591.974,25	1.672.237,77
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	512.448,63
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	15.860.089,53	14.136.880,30
Aposentadorias e Reformas	13.921.434,50	13.141.230,33
Pensões	1.913.406,44	975.022,35
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	25.248,59	20.627,62
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	22.591.981,51	23.326.050,33
Uso de Material de Consumo	237.270,50	390.847,41
Serviços	21.170.504,47	21.922.491,13
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.184.206,54	1.012.711,79
Transferências e Delegações Concedidas	66.697.250,03	67.194.474,83
Transferências Intragovernamentais	66.697.250,03	67.194.474,83
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	449.559,21	64.937,04
Perdas com Alienação	-	43.438,20
Perdas Involuntárias	-	15.687,74
Incorporação de Passivos	411.151,86	-
Desincorporação de Ativos	38.407,35	5.811,10
Tributárias	82.487,38	38.102,27
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	33.701,53	6.611,22
Contribuições	48.785,85	31.491,05
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	27.912,49	14.271,32
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	27.912,49	14.271,32
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	2.998.614,91	3.824.624,84

ANEXO IV - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA							
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO			
RECEITAS CORRENTES	7.289.783,00	7.289.783,00	6.897.684,36	-392.098,64			
Receita Patrimonial	1.338.323,00	1.338.323,00	1.046.316,04	-292.006,96			
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.338.323,00	1.338.323,00	1.046.316,04	-292.006,96			
Receita Agropecuária	-	-	-	-			
Receita Industrial	-	-	-	-			
Receitas de Serviços	5.920.982,00	5.920.982,00	5.834.182,20	-86.799,80			
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.920.982,00	5.920.982,00	5.834.182,20	-86.799,80			
Transferências Correntes	-	-	-	-			
Outras Receitas Correntes	30.478,00	30.478,00	17.186,12	-13.291,88			
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-			
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	30.478,00	30.478,00	17.186,12	-13.291,88			
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-			
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-			
RECEITAS DE CAPITAL	19.930,00	19.930,00	-	-19.930,00			
Operações de Crédito	-	-	-	-			
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-			
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-			
Alienação de Bens	19.930,00	19.930,00	-	-19.930,00			
Alienação de Bens Móveis	19.930,00	19.930,00	-	-19.930,00			
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-			
SUBTOTAL DE RECEITAS	7.309.713,00	7.309.713,00	6.897.684,36	-412.028,64			
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-			
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-			
Mobiliária	-	-	-	-			
Contratual	-	-	-	-			
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-			
Mobiliária	-	-	-	-			
Contratual	-	-	-	-			
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	7.309.713,00	7.309.713,00	6.897.684,36	-412.028,64			
DEFICIT	-	-	66.984.015,36	66.984.015,36			
TOTAL	7.309.713,00	7.309.713,00	73.881.699,72	66.571.986,72			
DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO	
DESPESAS CORRENTES	76.234.682,00	77.413.438,00	71.773.508,52	66.927.118,32	63.814.842,44	5.639.929,48	
Pessoal e Encargos Sociais	49.138.687,00	50.127.443,00	45.564.508,24	45.564.508,24	42.763.136,59	4.562.934,76	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes	27.095.995,00	27.285.995,00	26.209.000,28	21.362.610,08	21.051.705,85	1.076.994,72	
DESPESAS DE CAPITAL	2.288.305,00	2.128.305,00	2.108.191,20	696.368,62	656.968,62	20.113,80	
Investimentos	2.288.305,00	2.128.305,00	2.108.191,20	696.368,62	656.968,62	20.113,80	
SUBTOTAL DAS DESPESAS	78.522.987,00	79.541.743,00	73.881.699,72	67.623.486,94	64.471.811,06	5.660.043,28	
TOTAL	78.522.987,00	79.541.743,00	73.881.699,72	67.623.486,94	64.471.811,06	5.660.043,28	

ANEXO V - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.959.928,87	4.964.278,11
INGRESSOS	138.702.499,09	139.337.712,43
Receitas Derivadas e Originárias	6.897.684,36	6.507.989,85
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.046.316,04	1.100.599,22
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	5.834.182,20	5.381.350,71
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	17.186,12	26.039,92
Outros Ingressos Operacionais	131.804.814,73	132.829.722,58
Ingressos Extraorçamentários	1.206,00	10.502,29
Transferências Financeiras Recebidas	131.803.548,73	132.819.220,29
Arrecadação de Outra Unidade	60,00	-
DESEMBOLSOS	-135.742.570,22	-134.373.434,32
Pessoal e Demais Despesas	-63.868.702,77	-61.310.048,50
Previdência Social	-15.494.424,94	-14.239.253,62
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-19.283,02	-48.178,81
Gestão Ambiental	-48.354.994,81	-47.022.616,07
Transferências Concedidas	-5.175.411,42	-5.858.408,70
Intragovernamentais	-5.175.411,42	-5.858.408,70
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-66.698.456,03	-67.204.977,12
Dispêndios Extraorçamentários	-1.206,00	-10.502,29
Transferências Financeiras Concedidas	-66.697.250,03	-67.194.474,83
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.304.095,92	-1.273.184,69
INGRESSOS	-	28.475,96
Alienação de Bens	-	28.475,96
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-1.304.095,92	-1.301.660,65
Aquisição de Ativo Não Circulante	-963.164,11	-1.184.010,53
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-340.931,81	-117.650,12
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.655.832,95	3.691.093,42
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.169.101,51	478.008,09
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	5.824.934,46	4.169.101,51

ANEXO VI - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – DMPL

ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO/ CAPITAL SOCIAL	ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	DEMAIS RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA	TOTAL
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	130.335,84	143.160.553,05	-	-	143.290.888,89
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-10.880.344,03	-	-	-10.880.344,03
Resultado do Exercício	-	-	-	3.824.624,84	-	-	3.824.624,84
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	130.335,84	136.104.833,86	-	-	136.235.169,70
ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO/ CAPITAL SOCIAL	ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	DEMAIS RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA	TOTAL
Saldo Inicial do Exercício 2019	-	-	130.335,84	136.104.833,86	-	-	136.235.169,70
Resultado do Exercício	-	-	-	2.998.614,91	-	-	2.998.614,91
Saldo Final do Exercício 2019	-	-	130.335,84	139.103.448,77	-	-	139.233.784,61

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário apresenta, no período observado, como Previsão da Receita Atualizada, o valor de R\$ 7.309.713. As Receitas Realizadas apresentaram o saldo de R\$ 6.897.684, gerando um saldo de R\$ -412.028 (receitas não realizadas). O percentual de realização foi de 94,3%, com destaque para as receitas correntes, que representaram 100% total. Entretanto, o montante realizado foi insuficiente para fazer frente às despesas fixadas no período, especificamente as despesas obrigatórias, necessitando de subsídio do Tesouro.

As despesas empenhadas corresponderam a 92,9% da Dotação Atualizada. A concentração maior foi de despesas com Pessoal e Encargos Sociais, que representou 62% do total. A classificação foi distribuída da seguinte forma:

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	AH
Pessoal e Encargos Sociais	50.127.443,00	45.564.508,24	90,9%
Outras Despesas Correntes	27.285.995,00	26.209.000,28	96,1%
Investimentos	2.128.305,00	2.108.191,20	99,1%
	79.541.743,00	73.881.699,72	92,9%

Tabela 22

2 - RESTOS A PAGAR

Os valores inscritos em Restos a Pagar em 31/12 do exercício anterior e os inscritos em exercícios anteriores somaram R\$ 3.334.578,51. Destes, R\$ 2.361.016,31 foram pagos até o 4º trimestre do período em observação. R\$ 212.705,70 foram cancelados, restando saldo de R\$ 760.856,47.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	126.854	1.953.164	1.733.083	1.733.083	169.083	177.852
Pessoal e Encargos Sociais	0	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	126.854	1.953.164	1.733.083	1.733.083	169.083	177.852
DESPESAS DE CAPITAL	128.778	1.125.783	627.933	627.933	43.623	583.004
Investimentos	128.778	1.125.783	627.933	627.933	43.623	583.004
Total	255.632	3.078.947	2.361.016	2.361.016	212.706	760.856

Tabela 23



DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem, nos seus aspectos mais relevantes, a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 2020.

Eliezer de Sousa Nunes

CRC RJ nº 112509/0

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Este Instituto de Pesquisas, ao tomar ciência das determinações e/ou recomendações expedidas pelo Tribunal de Contas da União, as distribui internamente para que as áreas competentes tomem as providências necessárias para o seu devido cumprimento.

O JBRJ conta com a Auditoria Interna para o acompanhamento do andamento da implementação das determinações e recomendações do Tribunal de Conas da União - TCU.

Relacionamos no quadro a seguir uma determinação emitida pelo TCU, no exercício de 2019, por meio do Acórdão 11366/2019-TCU-Segunda Câmara, referente ao monitoramento de determinação prolatada no Acórdão 4.448/2017-Segunda Câmara, que tratou do julgamento das contas do exercício de 2015.



Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo TC 015.035/2018-2	Acórdão 11366/2019-TCU-Segunda Câmara	1.7.1	OFÍCIO 0507/2019-TCU/SecexAgroAmbiental, de 29/10/2019	06/11/2019
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar:				
1.7.1. ao Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro que, nos termos do art. 43, I, da Lei 8.443, de 1992, e do art. 250, II, do Regimento Interno do TCU, informe, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, as medidas adotadas para implementar o item 1.7.1.3 do Acórdão 4.448/2017 prolatado pela 2ª Câmara do TCU, no âmbito do TC-023.973/2016-1, já que a implementação da determinação proferida pelo aludido item 1.7.1.3 requer que o JBRJ identifique os principais riscos em relação ao processo de gerenciamento do patrimônio imobiliário e avalie o potencial impacto desses riscos sobre o alcance dos objetivos do processo, além de definir as medidas nos controles internos para gerenciar esses riscos;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Medidas adotadas:				
Por meio da Portaria JBRJ nº 19, de 17/02/2020, foi instituído Grupo de Trabalho para efetuar a enumeração e avaliação dos riscos do processo de gerenciamento do patrimônio imobiliário e adoção de controles internos que mitiguem os riscos inerentes ao processo e garantam razoável segurança de alcance dos objetivos da gestão do patrimônio imobiliário, em resposta ao Acórdão nº 11.366/2019 - TCU - 2ª Câmara, de 22/10/2019.				
Considerando a pandemia, doença causada pelo Novo Coronavírus (COVID-19) e a suspensão dos prazos processuais pelo Tribunal de Contas da União, estabelecida pelas Portarias TCU 61 de 19/3/2020 e 71 de 16/4/2020, os trabalhos estão em fase final de conclusão e o produto será submetido ao TCU no prazo estipulado.				

Tabela 24

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Este Instituto adota o mesmo tratamento, tanto para as determinações/recomendações do TCU como para as para as recomendações da CGU, ou seja, ao tomar ciência das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno - OCI, as distribui internamente para que as áreas competentes tomem as providências necessárias para o seu devido cumprimento.

A Auditoria Interna acompanha o andamento das implementações, levando-o ao conhecimento dos dirigentes para as decisões necessárias, por meio do Plano de Providências Permanente – PPP, para posterior informação ao OCI no sistema e-Aud da CGU.

No exercício de 2019 o JBRJ não recebeu nenhuma recomendação do OCI.

Das recomendações expedidas em exercícios anteriores, restam 02 (duas) em processo de implementação, com atualizações sistemáticas no Sistema e-Aud da CGU, quais sejam:

1) Definir quais atividades podem ser desenvolvidas no espaço ocupado pelo Teatro Tom Jobim e dar início a processo licitatório para cessão de uso do espaço. (Recomendação expedida no Relatório de Auditoria 201603237 da CGU).

Providências do JBRJ:

Em 2018, foi realizada licitação para cessão de uso do espaço denominado Teatro Tom Jobim. No entanto, não se apresentaram interessados na concorrência. A licitação foi deserta. Com vistas ao aperfeiçoamento do Edital de chamamento e o regramento da concessão, com o intuito de promover

novo certame, foi realizada, no período de 31/07/2019 a 30/08/2019, consulta pública na internet, no sítio oficial do JBRJ. Porém, apenas um interessado encaminhou sugestões, que estão sendo avaliadas para serem incorporadas no novo Edital que está em elaboração, com a expectativa da realização do novo pregão 2020.

2) Implantar sistema informatizado que possibilite identificar e gerenciar individualmente os bens imóveis sob responsabilidade da UJ. (Recomendação expedida no Relatório de Auditoria 201406952).

Providências do JBRJ:

Em função de restrições orçamentárias para aquisição do sistema, pesquisamos por soluções já adotadas em outras instituições públicas. Em contato realizado com a CGU-RJ, fomos informados sobre a solução utilizada pelo IBGE, que detém sistema próprio para gerenciamento de bens imóveis. Após contato, fomos informados que no momento, por conta da Covid-19, estão em trabalho remoto, porém, se colocaram à disposição quando do retorno das atividades para apresentar o sistema ao JBRJ e verificar qual a forma que o IBGE possa disponibilizá-lo de forma que possa ser customizado neste Instituto de Pesquisas.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO

Os membros do Comitê de Governança do JBRJ, responsáveis pela governança da Unidade, reconhecem a responsabilidade por assegurar a integridade deste Relatório de Gestão, bem como declaram fidedignas todas as informações aqui fornecidas. Por fim, declaram que a instituição aplicou o pensamento coletivo na preparação e apresentação das informações, seguindo as orientações estabelecidas pelo TCU e em consonância com a estrutura do Relato Integrado.

CRÉDITOS

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão todos os órgãos seccionais e os específico-singulares do JBRJ, sob orientação das suas respectivas diretorias e coordenações.

PRESIDENTE DO JBRJ

Ana Lucia de Souza Santoro

COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO

Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças

